ANO 37.º QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1957 N.º 12.364

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21153 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Chefe do Estado e o ministro das Obras Publicas observando as obras da barragem de Montargil

O Chefe do Estado começou hoje uma visita às barragens do Sul do País e teve oportunidade de analisar valiosas obras de engenharia no plano dos aproveitamento hidroagrícola

MARANHÃO, 9 — (Do nosso enviado especial)—Importantes trabalhos hidroagrícolas que muito honram a engenharia portuguesa estão a ser levados a efeito no Alto Alentejo e no Algarve, os quais uma vez concluídos contribuirão imenso para o desenvolvimento das duas províncias. Para visitar o que já se fez e o que se pretende fazer ainda, o sr. Presidente da Republica visitou hoje o Alto Alentejo, donde amanhã seguirá para o Algarve.

O sr. general Craveiro Lopes deixou Lisboa, ás 8 e 30, acompanhado do sr. ministro da Obras Publicas e membros da sua casa militar e chegou uma hora depois a Porto Alto, uns quilómetros a seguir a Vila Franca de Xira. Acompanham também o chefe do Estado os srs. engenheiros Amaro da Costa e Luís de Carvalho, respectivamente director-geral dos Serviços Hidráulicos e chefe da Repartição dos Serviços Hidráulicos; coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; e engenheiro Silveira Durão, secretário do ministro das Obras Publicas.

Ali, aguardavam o Presidente da Republica os srs. engenheiros Carlos Couvreur, director dos Serviços de Pontes, e Catarino, adjunto destes serviços.

O sr. general Craveiro Lopes observou os trabalhos de cravação das estacas dos pilares de betão armado e palplanches das ensecadeiras das fundações dos pilares da ponte em construção sobre o rio Sorraia. Admirou também os elementos da base em betão pré-fabricado destinados ao tabuleiro da ponte, a qual deverá ficar concluida em principios do ano que vem e cuja construção foi adjudicada por seis mil contos. O seu comprimento será de duzentos metros, e a faixa de roda-

(Continua na página central)

OS QUARTOS DE FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

Benfica, 4 - Torriense, 0

Benfica e Torriense defrontaram-se hoje, pela terceira vez, após dois empates, para decidirem qual deverá passar ás meias-finais da «Taça de Portugal», que prosseguirá no próximo domingo com os dois encontros da 1.ª «mão» desta fase da prova. Apurado o Benfica, teremos, pois, no domingo os desafios Barreirense-Benfica e Sporting da Covilhã-Vitória de Setubal.

Jogo na Tapadinha, com casa cheia. As equipas alinharam do seguinte modo:

BENFICA—Bastos; Calado e Angelo; Zezinho, Serra e Pegado; Palmeiro Antunes, Coluna, Azevedo, Aguas e Cavem.

TORRIENSE—Gama; Mergulho e Monteiro; Rui André, A. Manuel e Forneri; Carlos Alberto, José da Costa, Matos, Hilário e Morais.

Arbitro: Paulo de Oliveira, de Santarém.

Sob chuva miudinha, o Benfica lançou-se desde logo ao ataque, obrigando a defesa do Torriense a trabalho aturado, com realce para Gama.

Só aos 3 minutos é que Bastos entrou em acção para anular um remate de Matos.

Os «encarnados» voltaram á área defendida pelos Torrienses e, aos 4 minutos, António Manuel, quase

(Continua na ultima página)

Uma escola para namorados

WAKEFIELD (Inglaterra), 9 —O director de uma escola de rapazes desta cidade decidiu incluir, no programa de ensino, uma cadeira destinada a instruir os alunos sobre a forma como se devem portar quando saem com as namoradas.

No seu curso, o director, Ernest Baggaley, entre outras coisas, aconselha os jovens a preferirem os passeios ao ar livre aos cinemas, que considera pouco saudáveis, e a evitarem as manifestações de ternura em publico. — (A. N. I.

A esquadra americana a caminho da Síria?

LONDRES, 9 — O «Daily Mail» informa ter recebido do seu correspondente a bordo do cruzador «Salem», da 6.ª esquadra americana, uma informação segundo a qual a referida esquadra «teria recebido instruções para tomar imediatamente rumo ao Leste do Mediterraneo, devido á situação na Síria». —(F. P.).

O ambiente na Síria

PARIS, 9.—«Continua o auxilio comunista á Síria» — diz o «New York Herald Tribune», na sua edição europeia.

Em artigo assinado por Frank

(Continua na ultima página)

VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Os ciclistas portugueses perderam tempo e desceram na classificação

HUESCA, 9.—*(Do nosso enviado especial Fernando Soromenho).*— Apenas com 72 quilómetros, a 13.ª etapa da Volta a Espanha, que liga Saragoça a Huesca, é a mais curta da dificil competição, disputando-se, por esse motivo, no sistema «contra-relógio», o que constitui agradável variante, depois de uma longa fase em que a luta «homem-a-homem» se revestiu, frequentemente, de aspectos dramáticos.

São 72 quilómetros sobre terreno acidentado, em constante ascensão, apesar de não muito pronunciada, o que, até certo ponto, favorece os «roladores». De Saragoça até Huesca, por Zuera e Almudévar, podem dar-se grandes surpresas...

Ás 11 horas e 13 minutos, começou a partida individual dos 57 corredores ainda em prova, para o percurso de contra o tempo. O primeiro ciclista a largar foi o Mediterranico espanhol Castell, logo seguido do português Agostinho Ferreira, que chegou primeiro a Huesca, alcançando o bom tempo de 2 horas 26 minutos e 6 segundos, seguido de Guzmán (Centro-Sul), com 2 h. 27 m. 58 s.; Platel (França), 2 h. 27 m. 48 s.; Castell, 2 h. 35 m. 31 s.; e Barrutia (Espanha), 2 h. 27 m. 2 s.

O tempo de Agostinho Ferreira

(Continua na página central)

O prof. Paulo Cunha chegou hoje a Madrid

MADRID, 9 — No «expresso» de Paris chegou a esta capital hoje, ás 9 e 45, o ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, que viaja acompanhado por sua esposa. Foi esperado na estação do Norte pelo ministro de Assuntos Exteriores, sr. Fernando Maria Castiella, pelos embaixadores de Portugal e do Brasil, drs. José Nozolini e Prado Coelho; pelo chefe do protocolo do Ministério de Assuntos Exteriores, barão de Las Torres, e por altos funcionários do Ministério e das duas embaixadas.

O prof. Paulo Cunha e o sr. Fernando Maria Castiella conversaram cordialmente durante largo tempo saindo depois em automóveis do Ministério.—(Efe).

O general Franco recebeu o ministro português

MADRID, 9 — O general Franco recebeu, no palácio do Pardo, o ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha. — (A. N. I.).

O julgamento dos antigos nazis implicados no morticínio de 30 de Junho

MUNIQUE, 9.—Na terceira audiência do julgamento de Sepp Dietrich e Michael Lippert ainda não ficou esclarecido um ponto da História: Roehm e os seus S. A. tinham ou não fomentado uma conspiração contra Hitler? Enquanto a defesa procura provar que os dois réus, em 30 de Junho de 1934, foram apenas os instrumentos dóceis do «poder legal», o Ministério Publico entende que não houve conspiração e que Dietrich e Lippert são assassinos.

As dez testemunhas que ontem se sucederam a depor não esclareceram os acontecimentos. Um antigo ajudante de campo de Roehm, Robert Bergmann, declarou que o chefe das S. A. não queria ser ministro do Exército, mas sim da Defesa, «pois repelia qualquer ideia de agressão». Um antigo oficial das S. A., Max Jucter, partilha da opinião da testemunha anterior: «Roehm queria evitar qualquer aventura que pusesse a paz em perigo. Temia apenas o perigo de Leste, e, por esse motivo, tencionava transformar as S. A. numa milícia de 300.000 homens, que teria completado o Exército».

Dos outros depoimentos resulta que as S. A. tinham sido colocadas de prevenção em 29 de Junho, mas não se pode saber se realmente isso resultou de uma ordem de Roehm ou duma provocação. Pouco

(Continua na ultima página)

Três figuras do nazismo agora em foco por motivo do julgamento que está a decorrer no tribunal de Munique: os dois réus, antigo general dos S. S. Lepp Dietrich, o antigo chefe de secção da mesma organização Lippert e o advogado Alfred Seidl

2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

TRIBUNAIS

Julgamento duma senhora e de oito homens

Eram 15 horas quando reabriu o Tribunal Plenário da Boa-Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Cardoso Meneses, ladeado pelos corregedores-vogais srs. drs. Silva Caldeira e António de Almeida Moura, para prosseguir a inquirição das testemunhas de defesa da sr.ª D. Maria Angela Vidal e Campos, do Porto, e dos srs. Rolando dos Santos Silva Henriques Verdial, empregado de escritório, da mesma cidade, Carlos Campos Rodrigues da Costa, estudante, de Fafe, dr. Humberto Pereira Dinis Lopes, advogado, de Santarém, Francisco Miguel Duarte, sapateiro, de Beja, Pedro dos Santos, professor do ensino secundário, de Beja, António Vasco da Costa Rebelo Cabral, de 30 anos, estudante universitário, de Lisboa, Joaquim Gomes dos Santos, massaqueiro, da Marinha Grande, e José Rodrigues Vitoriano, corticeiro, de Silves. São em numero de 47 as pesoas que figuram como testemunhas de defesa. São patronos dos reus os srs. drs. Luís Saias, Lopes Correia, Heliodoro Caldeira, Manuel João da Palma Carlos, Avelino Cunhal e Mário Ferreira. A sessão deverá ser suspensa á noite.

O caso de Albarraque

De novo, se reuniu o 6.º juizo correccional, presidido pelo juiz sr. dr. Correia Barreto, para dar início, conforme resolução tomada na audiência anterior, á inquirição das testemunhas de defesa, no processo que se arrasta há cerca de dois anos, no qual foram incriminados 11 individuos, incluindo 4 senhoras, envolvidos nuns acontecimentos que se desenrolaram no local onde se realiza a Feira das Mercês e acabaram em Albarraque. A incriminação é por desobediência á autoridade. Como são escritos todos os depoimentos, a sentença ainda não será conhecida hoje.

Com promessas de casamento e de sociedade...

No 2.º juizo criminal, em audiência colectiva, respondeu o comerciante António Maria Vieira, de 44 anos, de Lisboa, que, segundo o processo, em Outubro de 1954, defraudou a queixosa e assistente sr.ª D. Maria da Boa Hora, fazendo com que esta lhe entregasse 38.130$00, mediante as promessas de que casaria com ela (ambos viviam maritalmente há anos) e de que a associaria num estabelecimento comercial que ia comprar — denominado «Pérola do Oriente» — e quando realmente o adquiriu, não deu sociedade á sua companheira. Contraiu, depois, matrimónio com outra senhora abandonando a queixosa que sempre teve comportamento irrepreensivel. Provou-se, apenas, que o réu recebera 18.000$, que sempre teve bom comportamento e que é um trabalhador incansável. O colectivo, atendendo á natureza especial do delito, condenou-o em seis meses de prisão correccional, 45 dias de multa, a 30$00 por dia, e 2.000$00 de imposto de justiça, ficando a pena suspensa por três anos, se ele pagar a indemnização á lesada, na importancia de 20.000$00.

Guarda-livros condenado

No 3.º juizo criminal, foi condenado, por furto, burla e falsificação, José Delmiro da Silva Carvalho, de 50 anos, antigo guarda-livros, de Lisboa, com cadastro, em 3 anos de prisão maior celular, 4 meses e 20 dias de multa a 15$00 por dia, mil escudos de imposto de justiça e suspensão de direitos políticos por seis anos. Foi classificado de «delinquente habitual», atendendo a que o réu sofreu em condenações anteriores penas superiores a cinco anos.

Condenação por crime grave

Eduardo Francisco Milheiro, de 38 anos, carpinteiro, de Tondela, que respondeu por crime grave na Boa-Hora, foi condenado em 5 anos de prisão maior, 1.000$00 de imposto de justiça, e 15.000$00 de indemnização á queixosa. Recolheu á cadeia do Limoeiro.

VIDA MUSICAL

Collegium Musicum

Na sala do Conservatório Nacional, integrada na série de concertos do Collegium Musicum, a professora de piano sr.ª D. Isabel Manso executará, no próximo sábado, ás 21 e 45, obras de Bach, Seixas, Mozart e Schumann.

O litígio

à volta da herança do rei Carol

CAEN, 9.—Na secção civil do Tribunal da Relação foi discutido um caso de sucessão da corte da Roménia. O rei Carol, que morreu em Portugal, há quatro anos, casara com uma actriz, Zizi Lambrino, em 1920, e dessa união nasceu um filho: Micael Lambrino.

A ultima esposa do soberano, senhora Lupescu, julgava-se a unica beneficiária da herança e vendeu um castelo que Carol possuia em Couesme (Orne). Ao ter conhecimento desta venda, Micael Lambrino intentou uma acção contra a senhora Lupescu, com o argumento de que o castelo pertence a todos os herdeiros.

O rei, de facto, casou, no Brasil, com a senhora Lupescu, em regime de comunhão de bens. A actual viuva não negou nunca aquele casamento, mas asseverou que ele se efectuara em regime de separação.

Em Mortagne, quando do primeiro processo, os argumentos de Michael Lambrino foram aceites e a sentença mandou que fosse anulada a venda da propriedade.

Agora, o Tribunal da Relação confirmou a primeira sentença, apesar de o advogado da senhora Lupescu ter mantido uma tese oposta.—(France Presse).

VIDA RELIGIOSA

30.000 jovens operários de todas as raças vão saudar o Papa

Com a participação de 45 membros, representando todos os países livres da Europa, houve, em Bruxelas, uma reunião da Juventude Operária Católica Europeia, que teve por objectivo principal a preparação final da grandiosa Peregrinação Internacional da J. O. C. a Roma, cuja realização está a despertar o maior interesse em todos os países e territórios dos restantes continentes. Em alguns deles — na África e nas Américas do Norte e Central — promoveram-se já idênticas reuniões, cujos resultados asseguram a sua representação em Roma.

Com o fim de subsidiar a deslocação dos delegados dos países e continentes de menores possibilidades económicas e de nível de vida manifestamente mais baixo, foi criado um «Fundo de Solidariedade para Roma», que será constituído especialmente pelos países europeus.

O «Fundo» reunirá, para a deslocação de 145 jocistas dos continentes africano, asiático e americano (América do Sul e Central) a avultada soma de 2.200 contos, a qual é fruto exclusivo de inumeros sacrifícios e renuncias oferecidos por milhares de jocistas, num gesto de compreensivo espírito de solidariedade que os une aos seus camaradas de trabalho de outras raças e cores.

Durante as cerimónias da grandiosa reunião internacional, que se efectuará na Praça de São Pedro, o Papa pronunciará, perante 30.000 jovens operários da África, da América, da Ásia, da Europa e da Oceania um discurso que se prevê seja a resposta autorizada da Igreja aos justos anseios da classe operária de todo o Mundo, nos tempos incertos e difíceis que a humanidade atravessa.

As J. O. C. de todos os países trabalharam na preparação de um inquérito sobre a situação religiosa da juventude trabalhadora, cujo resultado final será apresentado, em comum, ao Papa e aos organismos internacionais, com algumas das principais conclusões a que os respectivos dados permitirão chegar.

Portugal continental, insular e ultramarino far-se-á representar, no histórico acontecimento, por 400 jocistas, dos dois sexos.

Juntamente com a peregrinação dos jovens trabalhadores jocistas, foi organizada pelas Direcções-Gerais da J. O. C. e da J. O. C. F. Portuguesas, uma peregrinação, destinada a outras pessoas que na mesma data queiram deslocar-se a Roma.

Para obter mais pormenores sobre esta ultima basta escrever para a Direcção-Geral da J. O. C., no Campo de Santana, 43, ou para a da J. O. C. F., na Rua das Escolas Gerais, 67, ambas em Lisboa.

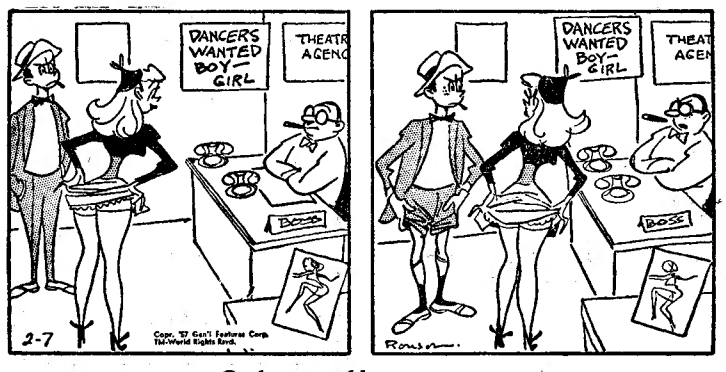
Curso de Teologia

Esta noite, ás 21 e 30, no Campo de Santana, 41, efectua-se mais uma lição do curso de Teologia sobre «A pessoa de Jesus», promovida pela direcção diocesana da Liga Universitária Católica Feminina de Lisboa. Fará a lição o sr. dr. João António de Sousa, professor do Seminário Maior dos Olivais. A entrada é livre.

A favor da J. O. C. F.

Em benefício da secção da J. O. C. F., da freguesia de Santo António de Campolide, realiza-se no próximo domingo uma «matinée» no cinema Europa, ás 18 e 15, com o filme «Marcelino Pão e Vinho». Os bilhetes estão á venda nas bilheteiras daquele cinema.

ELE & ELA

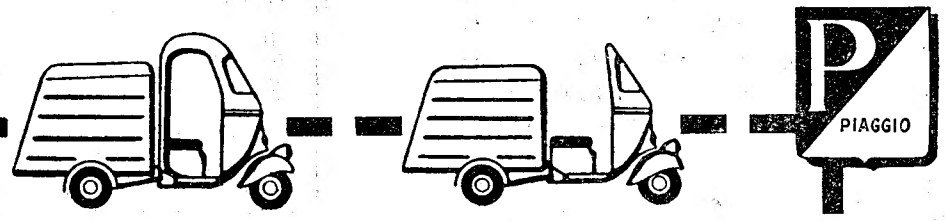


Cada um dá o que tem

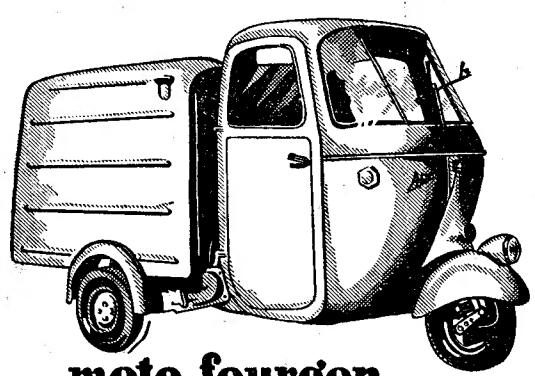
VIAJANTES

Acompanhado por sua esposa, regressou de Angola o sr. António de Sousa Lara, presidente do conselho de administração da Companhia do Açucar de Angola.

Ape 1957
150 c.c.

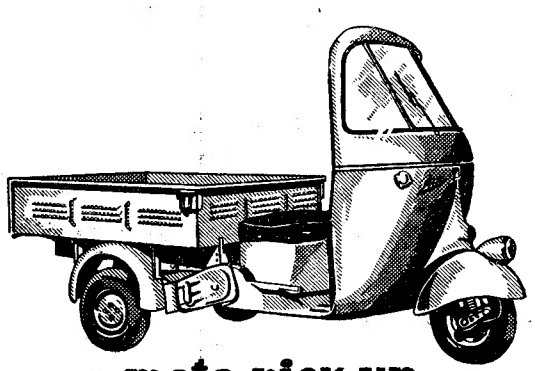


PIAGGIO

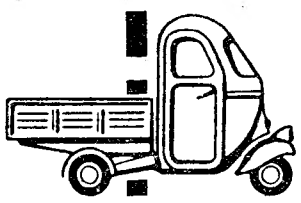


moto fourgon

O VEÍCULO IDEAL PARA DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE DE PEQUENAS MERCADORIAS, AGORA COM NOTÁVEIS INOVAÇÕES E MELHORAMENTOS.



moto pick-up



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- MOTOR — 2 TEMPOS — ENCHIMENTO E LAVAGEM POR CORRENTES CRUZADAS.
- CILINDRADA — 145,45 C.C.
- POTÊNCIA EFECTIVA — 5,8 HP A 5.100 R.P.M.
- CAIXA — COM 4 VELOCIDADES E DIFERENCIAL. INVERSÃO DE MARCHA.
- TRAVÕES HIDRÁULICOS ÀS RODAS TRASEIRAS. MECÂNICO Á RODA DIANTEIRA.
- VELOCIDADE MÉDIA — 45 KM/HORA.
- CONSUMO — 3,45 LITROS AOS 100 KM.
- CAPACIDADE DE CARGA — 350 KG.
- AMPLIADO O BANCO DO CONDUTOR, O QUE PERMITE O TRANSPORTE DE MAIS UMA PESSOA.
- ADAPTAÇÃO RÁPIDA DE UMA CABINA E RESPECTIVAS PORTAS.

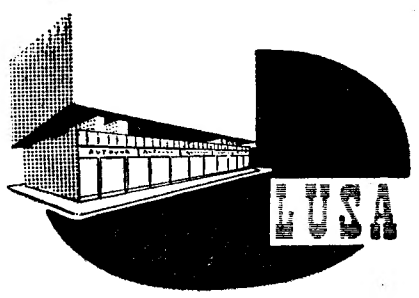
SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.
PR. DOS RESTAURADORES, 74 – TELEF. 366751 (6 LINHAS) – AV.ª ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30-R – TELEF. 53558

Exposição da Indústria Alemã

Avenida da Liberdade, 227

motores,
aparelhagem eléctrica,
frigoríficos,
máquinas de lavar,
artigos domésticos,
máquinas de costura,
esquentadores,
máquinas industriais para fazer café,
fogões,
máquinas industriais,
tintas e vernizes,
motos, scooters,
bicicletas,
máquinas de escritório,
artigos ópticos,
televisão,
rádio.

2 DE MAIO - 30 DE JUNHO
Aberta todos os dias das 18-24 h.
ENTRADA LIVRE



TEM A HONRA DE COMUNICAR QUE INAUGURA HOJE, ÀS 18 HORAS, A SUA SEDE NA AV. **INFANTE SANTO, AM-LOTE 1**, ONDE EXPÕE TELEVISORES, RÁDIOS, AUTO-RÁDIOS, FRIGORÍFICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS DA GRANDE MARCA ITALIANA

AUTOVOX

HOTEL EMBAIXADOR
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS» apresenta
HOJE
RAUL PROENÇA
A grande revelação do «Music-Hall» Português
e
GENY E BEL-GUERRA
Parelha de Baile fantasista de projecção internacional
«Shows» ás 23-45 e 1-30 horas

Todos os SABADOS e DOMINGOS: Das 17-15 ás 19-15 «MATINÉES» DANÇANTES com as atracções da noite. Preço Esc. 25$00 incluindo chá completo.

CASINO ESTORIL
HOJE
ANNE SANDRINE
Vedeta da canção francesa
DEPOIS DE AMANHÃ
ESTREIA de
SOLANGE BERRY
Vedeta da canção francesa (17 anos)

Dr.ª D. Suzete Serra, dr. Pedro Franco e dr.ª D. Maria Luísa Lofgren

Terminou o concurso para analistas nos Hospitais Civis

Terminou o concurso para assistentes de Análises Clínicas dos Hospitais Civis de Lisboa, a que concorreram os médicos dr.ª D. Suzete Serras, dr. António Pedro Franco e dr.ª D. Maria Luísa Lofgren.

O juri era constituído pelos srs. drs. João Alvim, que presidia, Machado e Costa, Pallet Nunes e Geraldes Barba.

Os candidatos foram todos aprovados pela ordem mencionada.

A sr.ª dr.ª D. Suzete Serras tem 34 anos, e formou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa, em 1945, e começou logo a trabalhar nos H. C. L. em análises clínicas, com o dr. Roberto Chaves. Passou depois a analista voluntária, a analista contratada e, finalmente, a interna graduada de análises clínicas, funções que exercia agora.

O dr. António Pedro Franco, que conta 39 anos e é igualmente formado por Lisboa, é assistente do prof. dr. Manuel Reimão Pinto, no Instituto de Medicina Tropical. Bolseiro do Instituto de Alta Cultura, desde 1953, e tem feito vários estágios em centros estrangeiros, entre os quais no Laboratório de Investigações Hematológicas de Boston. E' também autor de apreciável numero de trabalhos.

A sr.ª dr.ª D. Maria Luísa Lofgren que tem 32 anos e se formou também em Lisboa, em 1948, com o Curso de Hidrologia e Climatologia, tem trabalhado sempre nos laboratórios dos Hospitais Civis e é, actualmente, interna graduada de Análises Clínicas.

Revenderam as malhas e não pagaram ao fornecedor

A Polícia Judiciária está a proceder a investigações acerca duma queixa há dias apresentada pelo industrial sr. Artur Rodrigues da Silva, com fábrica de malhas na Rua Morais Soares, 76, r/c., contra um comerciante do Montijo e sua mulher, que se diz parteira.

Afirma o queixoso: que, em Outubro do ano passado, lhes confiou malhas, na importancia de 23 contos; que recebeu, por conta, apenas 500 escudos; que o referido casal vendeu parte das malhas por baixo preço; e que, passado algum tempo traspassaram o seu estabelecimento, desaparecendo, sem dizer qualquer coisa aos seus credores.

A Polícia suspeita de que a mulher do comerciante falsificava a assinatura deste em documentos comerciais, ignorando-se se o fazia ou não com a cumplicidade do marido.

Reuniões científicas

Instituto Português de Oncologia

Hoje, ás 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, a dr.ª M.ª Augusta Perez Fernandez realiza uma conferência subordinada ao tema: «O problema do movimento de rádio nuclidos, num serviço hospitalar de isotopos». A entrada é livre.

COGNAC
MARTELL

A Mariazinha
Cafés, Chás e Farinhas

De ontem para hoje

MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa, vai homenagear os comerciantes que completaram 50 anos de comércio. Empregados e patrões serão envoltos na mesma frase de prestígio para os seus anos de labuta. Porque o trabalho é honra — e ás vezes sem proveito — 50 anos de profissionalismo bem representam a história de uma vida de que se fez a própria história de uma classe. A classe do comércio de Lisboa, com seus hábitos, usos, e costumes, leis e lutas pelas prorrogativas e o triunfo do bem-estar social.

SEM RISCO DE CONCORRÊNCIA

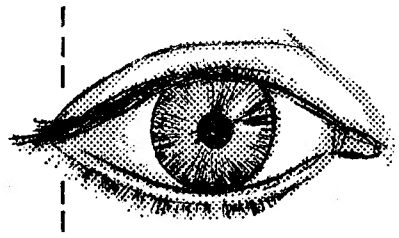
A França vinhateira visitou Portugal, país vinícola. Eram representantes da Association Vitícole Champenoise os que vieram a Portugal conhecer as regiões do «Porto» dos vinhos verdes, do Dão e dos vinhos do Douro. Visitaram o Norte e, no Sul, Colares e Setubal; conheceram os nossos «generosos» e os nossos espumantes, os «verdes» e os «maduros». E no final, tendo ainda nos olhos a imagem folclórica do Ribatejo e no paladar o gosto dos nossos melhores vinhos, agradeceram as honras de que os rodearam e o prazer que lhes deram, conhecendo o País dos grandes vinhos de marca. Não há como a consciência do seu valor, para não temer o risco de concorrência. A França, a dos grandes vinhos, não teme consagrar os vinhos portugueses.

AMÒR, ESTRADA E CHUVA

IA o automóvel por ali abaixo, na estrada (Relide, Condeixa). Os noivos (Armando Pádua Nogueira e D. Maria Eugénia Nogueira) de olhos nos olhos, voavam na asa eterna do amor. E o amor era aquele menino, um cupido travesso de 3 anos (seu pai é António Lopes Travassos) em que os noivos não repararam senão depois de despedirem a flecha que o matou. Como ele, morreram na estrada quatro homens, e outros cinco ficaram feridos. A estrada escorregadia há-de ter sido o agente responsável. Por detrás dela, porém, estará a responsabilidade da chuva, resvaladiça e, porventura, a imprudência do homem.

JORNAL PEQUENO

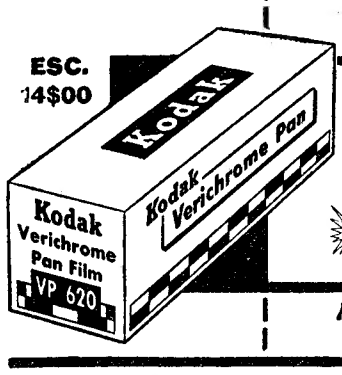
O Chefe do Estado recebeu o coronel Mário Cunha, eng.º Moniz Galvão, dr. Abel de Lacerda, dr. Francisco Cortês Pinto e eng.º Carlos Garcia Alves. ✱ Com o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência e do Ultramar. ✱ O governador militar de Lisboa visitou nas Caldas da Rainha o quartel de infantaria 5. ✱ Em Pedrouços, foi trucidado pelo comboio, João Francisco Sarmento, de 44 anos, marítimo, (era Setubal, sua terra natal e de residência). ✱ Três mortos por afogamento: Maria José Churro, de 52 anos (lugar de Tom, Ponte de Sor) e Manuel Belo, de 68 anos, por terem caído a poços; e António Manuel, de 5 anos, filho de Manuel Cristóvão, que apareceu a boiar dentro de um tanque.



Sensível como a sua vista
a todas as gradações de côr...

Kodak
VERICHROME PAN

Os entendidos em todo o mundo, preferem esta película pela sua nitidez e detalhes excepcionais



ESC. 14$00

SOL: Escuros suaves, detalhes nítidos, expressões subtis realçadas

NÚVENS: Boas fotografias com um mínimo de luz

FLASH: Fotografias em casa, ou à noite, tão naturais como ao sol

Peça o Folheto explicativo ao seu revendedor Kodak

GREMIO NACIONAL DOS EDITORES E LIVREIROS
FEIRA DO LIVRO
ROSSIO — ATÉ 15 DE MAIO
Aberta das 16 às 24 horas

A Paramount APRESENTA O FORMIDAVEL E ORIGINALÍSSIMO CÔMICO

GEORGE GOBEL
O FAVORITO DA TELEVISÃO AMERICANA!

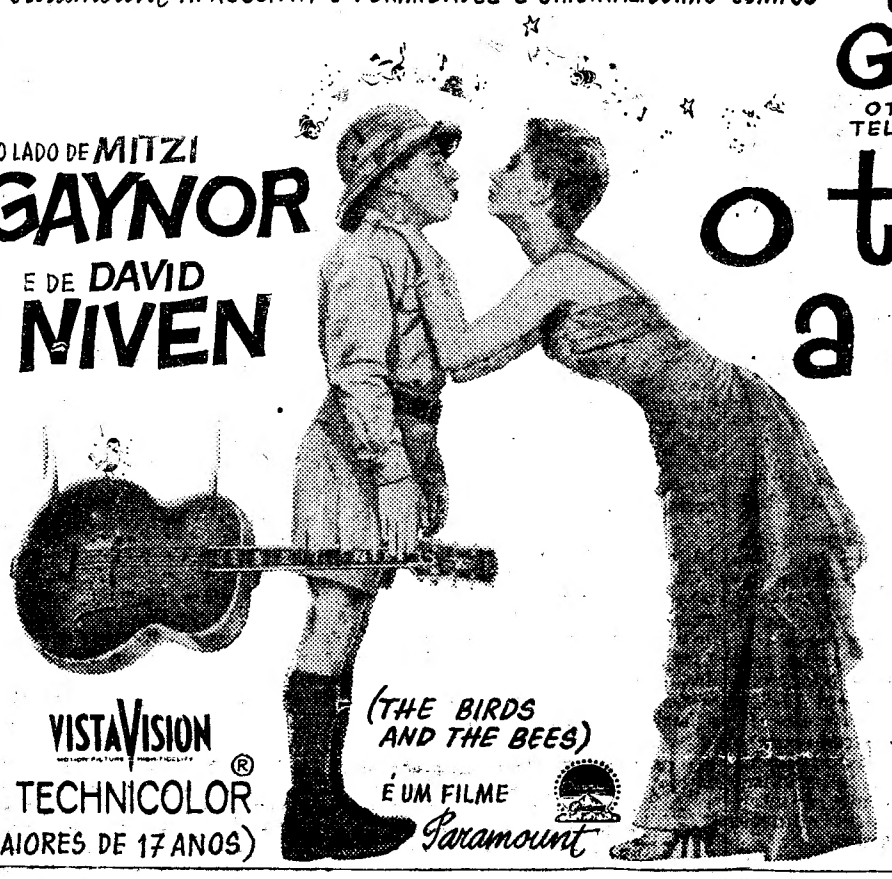
A ATREVIDA AVENTUREIRA, DECIDE DEPENAR O TÍMIDO RICAÇO, MAS... DEPOIS É QUE É O BOM E O BONITO!

AO LADO DE MITZI GAYNOR E DE DAVID NIVEN

o tímido e a vigarista

COM REGINALD GARDINER, FRED CLARK

PRODUÇÃO DE PAUL JONES
REALIZAÇÃO DE NORMAN TAUROG
ARGUMENTO DE SIDNEY SHELDON e PRESTON STURGES



VISTAVISION ®
TECHNICOLOR
(MAIORES DE 17 ANOS)

(THE BIRDS AND THE BEES)
É UM FILME Paramount

"THE BIRDS AND THE BEES" É A CANÇÃO QUE VAI FICAR NO OUVIDO!

HOJE
SÃO JORGE

A O.T.A. ORGULHA-SE DE APRESENTAR NO

DOMINGO, 12 de Maio

GENTE NOVA

JOSÉ JÚLIO
ARMANDO SOARES
JOSÉ SIMÕES

CAVALEIROS:
Clemente Espadanal
que dará alternativa a
Orlando DOMINGOS
Forcados DOS RIACHOS

PREÇOS NOVOS

SOL 20$00
SOMBRA 30$00

Toiros de ANTONIO DURÃO

As bilheteiras abrem na 5.ª-feira
Espec. para maiores de 6 anos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

SÓ HOJE E AMANHÃ
às 21 e 45 (12 anos)

Dona Inês de Portugal

NO SABADO:
A MURALHA, de Calvo Sotelo
SÓ 4 NOITES

ROMA

APRESENTA HOJE
A MAIS SENSACIONAL REVELAÇÃO DO MODERNO CINEMA FRANCÊS!

BRIGITTE BARDOT MICHELINE PRESLE
LOUIS JOURDAN

a Noiva era de gritos...!

Comédia extraída do romance de ODETTE JOYEUX
Realização de PIERRE GASPARD-HUIT
ELA QUERIA CASAR COM ELE... O OUTRO QUERIA CASAR COM ELA... E AFINAL HÁ CASAMENTO COM NOIVO DE OCASIÃO, PARA COMPLICAR MAIS A HILARIANTE COMÉDIA
Exclusivo Sonoro Filme Maiores de 17 anos

N-I-N-A

BOITE DE NUIT
APRESENTA

«MARINA AUDREY»
que se estreou com extraordinário êxito
*
(MAIORES DE 17 ANOS)

LUSO
R. Queimada, 8-A
T. 32889-(17 anos)

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Isabel de Oliveira — Isaura A. de Carvalho — Manuel Carlos — Constança Nunes — Raul Dias — Florinda Maria e o «ás» da boa disposição João Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

AMANHÃ — 8.ª eliminatória do Concurso «Primavera no Fado».

TEATRO AVENIDA

A's 21,45 horas (17 anos)
Ultimas Representações do Grande Exito do Momento
"A DESCONHECIDA"
de Luigi Pirandello
Tradução de Redondo Junior
Encenação de Virgílio Macieira
com
EUNICE — BRUNILDE — ASSIS — ALVES DA COSTA
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
A seguir: Assis em «O CARDEAL»

«O FAIA»

continua apresentando Lucilia do Carmo, Tristão da Silva, o Conjunto Folclórico «Rapazes do Ritmo» e ainda outros artistas de Fado.

Boa Música — Bom Fado
Boa Comida
Telefone 29387

CAMPO PEQUENO

MAIS EMOÇÃO NA CORRIDA DA EMOÇÃO!

TRINCHEIRA

o fenomenal triunfador da Feira de Sevilha com o triunfador da Monumental de Madrid, o mexicano

ANTÓNIO DEL OLIVAR

O GRANDE E SENSACIONAL ENCONTRO

SIMÃO-ARRUZA

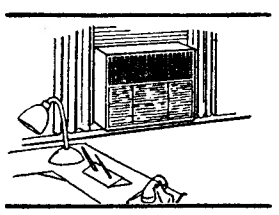
8 TOIROS EM PONTAS DE D. DIOGO PASSANHA

NO DOMINGO, 12, às 17 horas

A HISTÓRIA FALARÁ DESTA CORRIDA!

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7 (Para maiores de 6 anos)

Condicionadores de Ar



Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

RETIRO ANDALUZ

CASA DE DEOLINDA RODRIGUES
Av. Conde Valbom, 114 — Telef. 773134 — (17 anos)

Deolinda Rodrigues, apresenta, Aura Ribeiro, Eulália Duarte. No fado antigo António Rocha e em canções Abilio Herlander. Guitarra e viola, Liberto Conde e Francisco Peres.

Serviço permanente, de jantares e ceias
PARA 17 ANOS

O POLITEAMA TEM A HONRA DE APRESENTAR HOJE
A MAIS BELA ACTRIZ DO MUNDO NUM FILME DE PERIGOS E AMORES!

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

ALAN LADD · CLIFTON WEBB · SOPHIA LOREN

A história maravilhosa da luta por um tesouro...
mas que tesouro é?...
Uma estátua ou aquela mulher bela como uma deusa?
Um dos maiores acontecimentos do ano, passado nos esplendores sensuais da paisagem encantadora da Grécia!

20th CENTURY FOX

UM FILME CINEMASCOPE
COR DE LUXE
SOM ESTEREOFONICO DE ALTA FIDELIDADE - 4 BANDAS MAGN.
Prod. SAMUEL G ENGEL
Real JEAN NEGULESCO
MAIORES DE 17 ANOS

A LENDA DA ESTÁTUA NUA

HÁ EM LISBOA UM
EXITO
RETUMBANTE...

É O DA ALEGRE E MARAVILHOSA REVISTA POPULAR
HÁ HORAS FELIZES!
A REVISTA QUE É INTERPRETADA POR
VASCO ★ BIBI
SANTANA FERREIRA
COSTINHA e
RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO
GISÉLE
ROBERT

Gisèle Robert

O MAGNIFICO TRIUNFO DO
VARIEDADES
Emp. Artística de Espec. Ld.ª
Telef. 26037
TODAS AS NOITES
EM 2 SESSÕES — Às 20.45 e 22.45 h. — Para maiores de 17 anos

HOJE
Para maiores de 17 anos
À NOITE ás 21 e 23 h.
EM PLENO SUCESSO
A REVISTA QUE CONQUISTOU O PUBLICO
LA' VAI LISBOA!
UM AUTENTICO TRIUNFO DE ALEGRIA E DE BOM GOSTO!!!

Aida Baptista

A
B
(SOCIEDADE ARTÍSTICA)
C

Emílio Correia
Telef. 366783

Elvira Velez

TODAS AS 5.ªS-FEIRAS E SÁBADOS
PARA CRIANÇAS
À TARDE ás 17 horas
Grandiosos espectáculos com o famoso teatro
MARIONETTES
COM A ENCANTADORA FANTASIA INFANTIL
«CINCO LETRAS LUMINOSAS»
com o pequeno actor cantor
BAPTISTA MARTINS
e os engraçadíssimos palhaços
JOSÉ & EIRMILITA
Preços popularíssimos
Aos domingos, ás 11 horas da manhã

Coliseu

Esta noite, estreia de um novo e sensacional quadro na super-revista «Campanas de Viena» no Coliseu, pelo que a partir de hoje haverá só uma sessão que começa às 21,30. Sábado e domingo «matinée» para crianças

Para que todo o publico possa admirar, nos ultimos dias, integralmente, a esplêndida revista-fantasia «Campanas de Viena», no Coliseu, e ainda porque esta noite, se estreia ali um novo e apoteótico quadro — a partir de hoje haverá uma unica sessão, que começa ás 21 e 30. O Coliseu atende assim a numerosas reclamações que lhe foram dirigidas e proporciona a todo o publico a visão de um quadro, sob todos os aspectos sensacional, que vem enriquecer o maior espectáculo do teatro ligeiro apresentado em Portugal. Preços popularissimos. Geral 7$50. Sábado e domingo, ás 16 horas, «matinée» para crianças, com a grande Fantasia Internacional constituida por fulgurantes atracções de Paris, Londres, Nova York, entre as quais desopilantes bonecos, os três gigantes, ursos polares, o avestruz mágico e outros. O melhor espectáculo que podeis oferecer a vossos filhos.

Doçaria Caseira
UMA PEGA 6.50 — Um scalabis 7.50 — Café de Timor
— e «VELHA, VELHISSIMA» —
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11 D — Telef. 724111
Aberto das 6 horas da manhã, às 3.30 do dia seguinte

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE:
— O timido e a vigarista — SÃO JORGE
— A lenda da estátua nua — POLITEAMA
— O magnifico matador — CAPITOLIO
— A noiva era de gritos — ROMA

SÃO LUIZ TEL 27173
A's 15,15 e 18,15 ás 21,30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo
ELES e ELAS
com **Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine**

TIVOLI TEL 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Maiores de 12 anos
3.ª SEMANA
A continuação apaixonante da vida de SISSI no maravilhoso filme colorido
SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
com **Romy Schneider e Karlheinz Böhm**

ÉDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
ULTIMOS ESPECTÁCULOS
EM 3.ª SEMANA
NOSSA SENHORA DE PARIS
em Cinemascope
com GINA LOLLOBRIGIDA
Em complemento:
Paris acolhe uma rainha
Em rigoroso exclusivo
Para maiores de 17 anos

POLITEAMA TEL 26305
Às 18.15 (17 anos)
DESPEDIDA
A triunfal opereta
O BARÃO CIGANO
HOJE, ás 21.30 — EM ESTREIA
O notável filme de aventuras, de amor e paixões ardentes
A LENDA DA ESTÁTUA NUA
com **Sophia Loren, Alan Ladd e Clifton Webb**
CINEMASCOPE — Col. De Luxe
Som magnético — (Para 17 anos)

IMPÉRIO TEL. 551345
A's 15.15 e 21 h (Para 12 anos)
4.ª SEMANA
A prodigiosa realização de **George Stevens**
O GIGANTE
Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean

CONDES TEL. 22523
A's 15.15 e 18,15 (P. red.) e 21,30 (17 anos)
O maior elenco cómico do cinema italiano
A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com **Vittorio de Sica e Sophia Loren**
O filme que vai bater todos os «records» da gargalhada

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30 (17 anos)
Um filme encantador, agradável e cheio de bom humor!
ACONTECEU EM ADEN...
com DANY ROBIN

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Às 21.30 (17 anos)
ESTREIA
O TÍMIDO E A VIGARISTA
Vistavision Technicolor
A's 15.15 — 18.15 (Para 17 anos)
ULTIMAS EXIBIÇÕES
A TENDA NEGRA

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) e 21,30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo
ELES e ELAS
com **Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine**

ODEON TEL. 36283
15.30-18.15 e 21.30
(Maiores 12 anos)
AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES
Uma reposição que se impunha
Com um notável elenco
Errol Flynn e Olivia de Havilland

AVIS TEL. 47163
A's 15,30 (P. red.) e 21,45 (17 anos)
O mais retumbante êxito de gargalhada!
O maior elenco cómico do cinema italiano
A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com **Vittorio de Sica e Sophia Loren**

CAPITÓLIO TEL. 27491
A's 21,30 (12 anos)
ESTREIA sensacional de um filme de ambiente tauromáquico
O MAGNIFICO MATADOR
em CINEMASCOPE
com **Anthony Quinn e Maureen O'Hara**

ROMA TEL. 727778
HOJE ás 21.45
ESTREIA
A grande revelação do ano **Brigitte Bardot** numa comédia 100% francesa
A NOIVA ERA DE GRITOS
com **Louis Jourdan e Micheline Presle**
(17 anos)

ROYAL
A's 21,15 (12 anos)
UM ANJO NEGRO
No programa: **TÓTÓ ÀS DO PEDAL**

CINEMA IDEAL
A's 21 (12 anos)
SERENATA À CHUVA
MOTORISTA À FORÇA

RESTELO Tel 610375
A's 21.15 (17 anos)
QUATRO PASSOS NAS NUVENS
com FERNANDEL

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (12 anos)
MELODIA FASCINANTE
INVASÃO DOS DISCOS VOADORES

LIZ TEL 48560
A's 21,15
12 ANOS
NUNCA DIGAS ADEUS
RITMO DA VIDA

CASINO ESTORIL
DUELO NO DESERTO
A's 21,30 (17 anos) c/ **Ralph Meeker**

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Continua de pé o projecto de espectáculos teatrais na Estufa Fria, por iniciativa do empresário Vasco Morgado.

— Consta, que deverá actuar no Coliseu uma companhia de patinagem artistica sobre gelo, para o que, há três meses, teria sido solicitada ás entidades competentes a respectiva autorização.

— Para renovação do seu reportório, a companhia Rafael de Oliveira, a realizar espectáculos em Viseu, vai brevemente ensaiar a peça «A luz do gás».

— Depois dos espectáculos que vai apresentar no Porto, é provável a reaparição, no Teatro Monumantal, da companhia de que faz parte o actor José Gamboa.

— Será o mesmo da época transacta o reportório, que o Teatro Nacional Popular vai apresentar na sua próxima digressão á Provincia.

— No seu regresso ao Brasil, o empresário Sandro Polónio tenciona organizar uma companhia brasileira de teatro musicado, para estrear em Lisboa no mês de Outubro.

— O actor Gabriel Pais seguiu para o Porto, a fim de participar no desempenho da peça «O Palco da Vida», que amanhã se estreia no Teatro Sá da Bandeira.

— O actor Henrique Santana, director artistico da companhia do Teatro Variedades, só hoje resolverá, em definitivo, a próxima actividade dos elementos da companhia de comédias Vasco Santana, com vista ao começo dos ensaios do reportório a apresentar em Lisboa e Provincia.

— A Casa do Minho vai promover espectáculos, no Coliseu, nos dias 28 e 29 do corrente.

— Encontra-se, actualmente, na Baía o tenor Morgado Mauricio, em digressão pelo Brasil.

— No Teatro Apolo, realiza-se hoje o ensaio geral da peça «A... respeitosa».

A montagem cénica

de «Camilo e Fany»

No Teatro da Trindade começaram já os ensaios de som, elemento de grande efeito cénico em dois dos actos da peça «Camilo e Fanny», a subir á cena na próxima semana. No primeiro acto, através de uma sonorização e de efeitos de luz que estão a ser estudados, o publico sentirá a sugestão da evovação do rapto de Fanny Owen por José Augusto Pinto de Magalhães. No terceiro acto, alguns trechos de Chausson ajudarão a criar o ambiente de sabor romantico em que se precipita o drama de duas almas, gerado pelo ciume de Camilo Castelo Branco.

As três figuras principais da peça estarão a cargo de Igrejas Caeiro (o romancista), Augusto de Figueiredo (o morgado de Santa Cruz do Douro, José Augusto) e Maria Lalande (a amorosa e infeliz Fanny Owen). Madalena Sotto (irmã de «Fanny») será a outra vitima do estranho comportamento de José Augusto. E, noutros papeis da maior importancia, além de Samwell Diniz que encena a peça, com o seu alto prestígio, veremos, por ordem de entrada em cena, Josefina Silva, Constança Navarro, Adelina Campos, Luís de Campos, António Sacramento e Canto e Castro.

Morreu o cantor

Enzio Pinza

STAMFORD (Connecticut), 9. — O famoso cantor de ópera Enzio Pinza faleceu, ás 6 horas de hoje, na sua residência. Contava 65 anos de idade. Italiano de nascimento, tornou-se uma verdadeira celebridade lírica para o publico americano, principalmente depois das suas interpretações nas óperas «D. João», «Boris Gudonov», «Figaro» e «Fausto». No cinema, ficou célebre o seu papel em «Mr. Imperium», ao lado de Lana Turner. — (A. N. I.).

As estreias de hoje

No São Jorge

Título—«O tímido e a vigarista».
Produção—Inglesa.
Argumento — Um rapaz tímido que se vê envolvido numa história de amor.
Intérpretes — George Gobel, Mitzi Gaynor e David Niven.
Processo — «Vistavision» a cores.
Classificação — Para maiores de 17 anos.

No Politeama

Título—«A lenda da estátua nua».
Produção — Americana.
Realização — Jean Negulesco.
Argumento — A luta por um tesouro no fundo do mar, junto da costa grega.
Intérpretes — Sophia Loren, Alan Ladd e Clifton Webb.
Processo—Cinemascópio a cores.
Classificação — Para maiores de 17 anos.

No Capitólio

Título — «O magnífico matador».
Produção — Americana.
Argumento — Um toureiro arrisca constantemente a vida para encobrir u msegredo de amor.
Intérpretes — Anthony Quinn e Maureen O'Hara.
Processo—Cinemascópio a cores.
Classificação — Para maiores de 12 anos.

No Roma

Título — «A noiva era de gritos».
Produção — Francesa.
Argumento — As peripécias de um jovem casal, contadas com fino humor.
Intérpretes — Brigitte Bandot, Louis Jourdan e Micheline Presle.
Processo — «Écran» normal.
Classificação — Para maiores de 17 anos.

HOJE, NO CAPITOLIO ESTREIA SENSACIONAL
(MAIORES 12 ANOS)

A VITORIA FILME apresenta
UM FILME CONSAGRADO EM TODO O MUNDO ENTRE CALOROSOS «BRAVOS» E VIBRANTES «OLÉS»

UM ACONTECIMENTO QUE NUNCA MAIS ESQUECE

GRANDIOSO DRAMA DA ARENA VIVIDO COM CRUEL REALISMO E EMOÇÃO, NUMA REALIZAÇÃO SOBRE O MAIS BRUTAL DESAFIO À MORTE!

O Magnífico Matador

DIRECÇÃO TECNICA DE CARLOS ARRUZA

EM EASTMANCOLOR E CINEMASCOPE

MARAVILHOSO ROMANCE DE AMOR DE DUAS VIDAS QUE O DESTINO REUNIU NUMA HORA DE PERIGO... AMBAS TINHAM EM JOGO A FELICIDADE AMEAÇADA POR UM SEGREDO...

ELA — Deu tudo e tudo sacrificou para descobrir o motivo que o levou a ocultar uma vergonha...
ELE — Desafiou a morte mil vezes na arena, para esquecer a recordação de um grande amor...

EXCEPCIONAL DESEMPENHO COM A COLABORAÇÃO DOS MAIS FAMOSOS «ESPADAS» MEXICANOS EM TARDES DE GLORIOSAS E ARREPIANTES «FAENAS»

COM UM SUCESSO EXTRAORDINÁRIO

CONTINUAM EM EXPOSIÇÃO OS NOVOS AUTOMÓVEIS

BMW

503 507

"A MARCA MUNDIALMENTE CONSAGRADA"

REPRESENTANTES:

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3 — LISBOA

DAS 9 ÀS 24 HORAS ATÉ AO DIA 11

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

O DANCING DAS GRANDES MULTIDÕES

RITZ CLUB
R. da Glória, 57—T. 25140— 17 anos

TODAS AS NOITES AS MAIORES ENCHENTES

COM O MELHOR PROGRAMA DE OIRO DE TODOS OS TEMPOS

MANOLO DE JEREZ e TINA IMPERIO
criadoras do baile espanhol

DOLORES & ANTONIO
artistas castiços

VILAÇA
e sua notável orquestra

E OUTRAS LINDAS VEDETAS E ESTRELAS DO MUSIC-HALL

CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

NA PRÓXIMA SEMANA 6 FAMOSAS ESTREIAS E UM ESTONTEANTE BALLET

Tem Prisão de Ventre?
BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA POVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

O «Diario de Lisboa» vende-se no INHAL NOVO na casa Manuel Maria Marques.

PARAÍSO DE GUITARRAS

TRAV. DO SALITRE, 1 TEL. 20841

Restaurante Típico
CONSIDERADO DE CATEGORIA INTERNACIONAL
Continua em pleno exito
RUI DE MASCARENHAS e ANTÓNIO MESTRE
à frente de um categorizado elenco de FADOS
Musica de dança pelo «CONJUNTO PARAÍSO»
Direcção artística de Luís Gonzaga
Selecção Rigorosa (17 anos)
Sábado por exigência dos nossos clientes o
RANCHO FOLCLÓRICO DO CARTAXO
40 — figuras — 40

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

O ciclismo e a indisciplina — e a infelicidade de Alves Barbosa

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

SARAGOÇA, 9 (Pelo telefone) — Depois da bonança... a tempestade. A tranquilidade monotoniza-se rápidamente e a própria inconstancia dos homens provoca as mutações mais invulgares. A verdade aplica-se, com inteira propriedade, ao ciclismo, com base no exemplo manifestado no decorrer da tirada Igualada-Saragoça. Barcelona figurou no roteiro por simples homenagem, visto que os corredores percorreram 70 kms... de camioneta. Em Igualada é que montaram nas bicicletas para cobrir o percurso, aliás, fácil, de 229 kms.

Alves Barbosa, que esta época parece ter feito um convénio com o azar, foi a figura central de um «caso», que há-de provocar caudais de tinta e acaloradas maratonas nos meandros desportivos.

Como se sabe, o sangalhense, á partida, ocupava o 4.º lugar da classificação geral.

Iniciada a caminhada rumo a Saragoça, verificou-se que o pelotão, por causa da chuva e de alguns trechos de estrada, não aparentava disposição suficiente para repetir os sustos dos dias anteriores. Como vai sendo normal, uns furos fizeram atrasar alguns corredores, até que um bateu á porta de Alves Barbosa. Ora, um furo é coisa que se remedeia. Basta um conserto rápido e um bocado de genica por parte do corredor e, no espaço de meia duzia de quilómetros, a paz volta a reinar. Ora, com Alves Barbosa tal não aconteceu. A reparação, porventura, levou tempo a mais e como o pelotão acelerou o andamento — afinal, era um quarto classificado que se atrasava — o certo é que em poucos minutos o sangalhense estava bastante distanciado. O nosso carro esperou, esperou, até que naturalmente, a inquietação entrou connosco. O que se teria passado?

O esclarecimento deu-nos o pai de Alvs Barbosa, em plena corrida, dizendo que o filho tinha furado segunda vez, quase que consecutivamente. Não vimos o percalço, mas não nos custa nada acreditar na versão.

O pelotão, por sua vez, «puxou». Nele pedalavam Ribeiro da Silva e Agostinho Ferreira!...

Sinceramente, estranhámos, no momento, o abandono a que foi votado Alves Barbosa que, sózinho, pedalava com pouca confiança. Faltavam uns 20 kms., numeros redondos, para acabar a tirada...

Entretanto, o sangalhense conseguia agarrar um grupo de três franceses e quatro pirenaicos, grupo esse que levava Deledda e Escolá, dois nomes que têm feito carreira nesta «Vuelta». Propositadamente, seguimos a corrida de Alves Barbosa até que este, muito agitado, aludiu á falta de unidade da equipa portuguesa. Mais tarde, Flávio Rodrigues, o director técnico, deu-nos a confirmação, declarando que dera ordem a Ribeiro da Silva e a Agostinho Ferreira para deixarem o pelotão para «rebocarem» o companheiro em dificuldade. Seguimos mais para a frente, e vimos os dois ciclistas metidos no pelotão, cujo andamento, no entanto, permitiu que dois grupos de trê ciclistas, um de cada vez, tivessem fugido...

As horas foram passando, en-

O ciclista portuense Agostinho Ferreira, um homem agora em foco devido ao desentendimento com Alves Barbosa, que se tem mantido na prova com invulgar estoicismo

quanto a hipótese de Alves Barbosa poder diminuir a diferença não etava completamente arredada. A' chegada a Saragoça, verificava-se que o sangalhense se atrasara 26 minutos e 31 segundos do vencedor da tirada, o italiano Baroni. Novas razões; mais um furo e uma queda á entrada do circuito que se disputou no Parque de Primo de Rivera.

O atraso de Alves Barbosa fizera-lhe perder o quarto lugar e, simultaneamente, ocasionara a sua descida para a 14.ª posição, a 25 minutos e 38 segundos de Loroño, o camisola amarela!

Terminada a tirada, pressentiu-se que um acontecimento desagradável ia passar-se. Grave acusação de Alves Barbosa, feita aos companheiros, certamente, ia ser concretizada, ponto por ponto impiedosamente.

Para aclarar o estranho caso, ouvimos os protagonistas.

Flávio Rodrigues, que em boa verdade não é um director de pulso rijo, confirmou ter ordenado o auxílio a Alves Barbosa.

Ribeiro da Silva não desmentiu, mas alegou, por sua vez, que não obedeceu, justificando a sua atitude com o fundamento de que foi avisado muito tarde e que se se atrasasse, poderia comprometer, irremediávelmente, a sua classificação. Aliás, em plena corrida, deu conhecimento ao próprio director-técnico, do fundamento da sua recusa.

Agostinho Ferreira também foi avisado tardiamente e, por carência de recursos físicos (ressentia-se de uma desastrada queda tida na véspera) resolveu manter-se no pelotão, pensando que o seu auxílio seria mais teórico do que prático. O seu desabafo é sintomático: «Tomara eu que me ajudassem a mim».

Ambos declararam que não se aperceberam do furo, Agostinho acrescentou que se tivesse visto imediatamente cederia a sua bicicleta, como aliás, já o fez, duas veves, nesta Vuelta—uma, por sinal, com Alves Barbosa.

A ideia de que se cometeu um acto de pura indisciplina, entra imediatamente, no plano da discussão. Verificando o substancial atraso de Alves Barbosa, que teve a companhia de um bom grupo para tentar a recuperação, pergunta-se se, na realidade, Ribeiro da Silva e Agostinho Ferreira seriam capazes de fazer melhor. Sê-lo-iam?

Por outro lado, considerada a excelente classificação de Ribeiro da Silva, seria legítimo exigir-se-lhe que perdesse uma certeza para incorrer no grave risco de uma hipótese? Talvez agora tivéssemos registado duas desgraças...

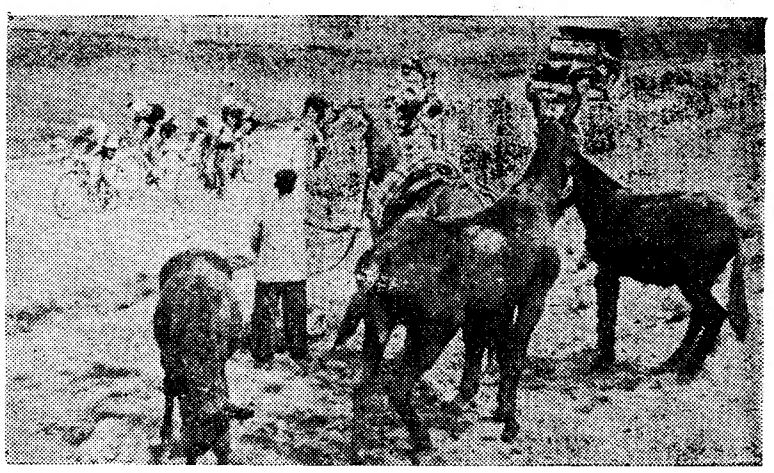
Quanto á Agostinho Ferreira julgamos que a sua obrigação era, realmente, recuar e ajudar, embora se soubesse que o seu auxílio estava condenado a fracasso. Como «doméstico» competia-lhe colaborar com o chefe da equipa. Se não tivesse êxito, isto é, se Alves Barbosa andasse mais restava-lhe o conformismo de ficar na estrada e, porventura, sofrer o desaire de ser eliminado da «Vuelta». E' que Alves Barbosa chegou a Saragoça um minuto antes de fechar o «contrôle».

Sob o aspecto moral concordamos que, nestas coisas do ciclismo, o auxílio entre colegas da mesma equipa não deve ser uma palavra vã. Mas, em face da prática, que nem sempre se encaixa na teoria, julgamos ser de ponderar os limites máximos e mínimos que condicionham uma ordem disciplinar, dura e inflexível.

Tivesse a selecção portuguesa um maior contingente de componentes, de características dispares, habituados ao auxílio e ao sacrifício e decerto nenhum director-técnico se preocuparia com ordens desta natureza.

Mas o que existe na Volta a Espanha não é uma verdadeira selecção portuguesa. São apenas três homens—dois que estiveram excelentemente classificados; e outro que está sempre em vistas de ficar na estrada.

Perante o que se passou é caso para formular a questão e analisá-la nos seus diversos aspectos. — Houve, realmente indisciplina entre os Portugueses que permanecem na Volta? Alves Barbosa foi, afinal, vítima de um acidente normal: E se realmente, amanhã, essa infelicidade recair sobre Ribeiro da Silva é caso para se pensar se Alves Barbosa estará pelos ajustes de rebocar o seu companheiro.—F. S.



As grandes provas ciclistas oferecem frequentemente aspectos pitorescos e muito curiosos. O que a gravura apresenta foi captado a caminho de Barcelona, quando os corredores da «Volta a Espanha» pareciam ser alvo, até, da curiosidade de simpáticos animais postados na margem da estrada...

O Barcelona ganhou ao Manchester City

BARCELONA, 9.—O Barcelona Futebol Clube venceu a turma britanica do Manchester City por 3-2, num jogo amigável disputado ontem á noite no Estádio de Las Corts.—(A. N. I.).

VAUXHALL
VICTOR
PEDRO MATOS
L. de Santos
3-E, 3-F.
Telef. 671681

Chegam hoje a Lisboa os jogadores marroquinos que vêm disputar o I Portugal-Marrocos de basquete

Está marcado para depois de amanhã, em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, o I Portugal-Marrocos, que será na ordem cronológica dos desafios internacionais dos conjuntos portugueses da modalidade o 19.º.

Desta forma o plano elaborado pela Federação Portuguesa de Basquetebol para um maior contacto internacional prossegue auspiciosamente, apesar da carreira da equipa representativa do País não ser das mais interessantes. Este plano tem, todavia, como base, a assimilação por parte dos nossos jogadores de uma técnica superior, facto que se está a verificar, ainda que com relativa morosidade.

Por outro lado, a preparação do conjunto português, sua selecção e agrupamento de valores, tem sido observada com cuidado, a ponto de conjugar o plano da Federação Portuguesa de Basquetebol com os meios a proporcionar aos jogadores, a fim de poderem verificar e aprender pormenores de grande importancia para o basquetebol moderno. Cite-se, por exemplo, os esforços envidados para contratar um técnico estrangeiro e, ainda, o apoio que os «mestres» americanos, com as suas lições, nos estão prestando.

Assim, e, em continuação do que previamente se tinha estabelecido quanto ao contacto internacional e dentro dos factos que melhor se adaptam ás circunstancias actuais chegam esta tarde ao aeroporto de Lisboa, os jogadores marroquinos que vem representar o seu país neste primeiro encontro internacional.

A caravana compõe-se de 15 pessoas, das quais três assumem cargos directivos. Os restantes são jogadores, sendo os principais os seguintes: Robert Laville, de 23 anos de idade, cinco vezes internacional pela França A e com 23 selecções pelo Marrocos; Tayeb Abdelhadi, de 25 anos de idade, com 1,70 metros e uma selecção pelo Marrocos; Ben Abdelhafid, de 21 anos de idade, com 1,88 metros, que vem receber o seu baptismo internacional; François Hernandez, de 26 anos de idade, com 1,76 metros e 16 selecções pelo Marrocos; André Garrigues, de 30 anos de idade, com 1,76 metros e 34 selecções e Gilbert Pujol, de 26 anos de idade, com 1,73 metros e 28 selecções.

A equipa que nos visita não tão forte como os conjuntos de Espanha e de França que tivemos de defrontar em 10 e 16, de Março, do corrente ano, é um conjunto de certo valor com dois ou três elementos de grande classe, da grande escola gaulesa.

O basquetebol lusitano, que tem uma missão a cumprir, terá que empregar-se a fundo, para não ser mais uma vez derrotado. O seu papel nesta circunstancia não pode, portanto, resumir-se ao de observadores e alunos. Temos que demonstrar praticamente o que aprendemos em teoria. Junte-se a isto a firmeza de vontade e o espírito voluntarioso dos nossos jogadores e temos, na verdade, o ponteiro da balança a nosso favor no resultado final.

A equipa portuguesa composta por Avelino do Carmo, Bernardo Leite, Manuel Campos, José Valente, José Macedo, Albino Macedo, Manuel Ferreira, Abilio Ascenso, Fonte Santa, António Feu, Hermínio Barreto, Luís de Sousa e Mário Mexia voltará a treinar esta noite, no Pavilhão dos Desportos na presença dos dois técnicos americanos que se encontram entre nós — Arnold Auerbach e Robert Cousy.

A chegada da caravana marroquina está prevista para as 19 e 30 horas, ao aeroporto de Lisboa, vinda de Casablanca.

Cinco dos principais jogadores marroquinos que enfrentam a equipa nacional no próximo domingo á noite no Pavilhão dos Desportos. Da esquerda para a direita: Laville Robert, Garrigues André, Hernandez François, Abdelhadi Tayele e Ben Jemaa

Campeonatos do Mundo de «snipes» e europeus de «stars» e dragões na baía de Cascais

O ano do desporto da vela será assinalado em Portugal por três grandes provas internacionais, os campeonatos do Mundo de «snipes» e da Europa de «stars» e «dragões»,

(Continua na 13.ª página)

ATENÇÃO
PROPRIETÁRIOS
50 MIL CONTOS

A CONFIDENTE tem neste momento, esta quantia disponivel para colocar em **hipotecas** de qualquer quantia, desde 10.000$00, sôbre propriedades em Lisboa e Provincia, ao juro da Lei. Transacções efectuadas em 48 horas.

A CONFIDENTE
(A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS)
FUNDADA HÁ 23 ANOS
LISBOA: Rossio, 3-2.º (Angulo da Rua Augusta)
Telef. 21391 - 30257
PORTO: R. Passos Manuel, 14-1.º (Angulo da R. Sá da Bandeira) — Telef. 28721 - 27011

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

O ministro da Educação
foi hoje ao Porto
a convite dos estudantes universitários organizadores da «Queima das Fitas»

PORTO, 9. *(Pelo telefone).* — **A convite das várias comissões da Queima das Fitas da Universidade do Porto, chegou ao principio da tarde no «rápido» a esta cidade o ministro da Educação, que era acompanhado do seu secretário, dr. Eduardo Lourenço. Na estação de S. Bento, que se encontrava repleta de estudantes universitários, viam-se também estandartes do Centro Universitário do Porto e do Teatro Clássico da Universidade.**

Aguardavam aquele membro do Governo o reitor e vice-reitor da Universidade, srs. professores drs. Amandio Tavares e Fernando Magano, presidente da Camara Municipal, eng.º Machado Vaz bem como muitos professores das diversas faculdades.

A' saída da carruagem, o sr. prof. eng.º Leite Pinto, que vinha seguido pelo sr. dr. Elisio Pimenta governador civil do Porto, que o fora esperar á estação das Devesas, foi vibrantemente aplaudido pelos estudantes e professores que enchiam por completo a estação.

O ministro seguiu para a Universidade do Porto, onde se realizou uma sessão solene.

A' entrada do ministro no salão nobre da Universidade do Porto, onde, nas primeiras filas se sentavam os professores, a assistência aplaudiu-o prolongadamente. O sr. prof. eng.º Leite Pinto presidiu á sessão, ladeado pelo reitor e alunos das comissões de várias faculdades.

Usou, então, da palavra o aluno da Faculdade de Economia Henrique Tomaz Veiga, que, em nome da Comissão Central das Festas e das Organizações Circun-escolares, agradeceu a gentileza da vinda do ministro a esta cidade. A seguir, o aluno de Medicina. Leopoldo de Morais, saudou em nome dos universitários aquele membro do Governo, que, com a sua vinda a estas festas — assim o disse — veio demonstrar o caminho com que vê a juventude.

Depois, o prof. dr. Amandio Tavares afirmou que os seus alunos se encontravam desvanecidos com a honrosa presença do prof. eng.º Leite Pinto. Não podia — acrescentou — deixar de juntar os seus agradecimentos pessoais e os dos outros lentes.

Referiu-se, seguidamente, ao valor e á novidade dos organismos circun-escolares, que tanto têm contribuido e continuarão a contribuir para um plano de renovação dos estudantes universitários, acentuando também a camaradagem existente entre os alunos e os professores.

Falou depois o sr. prof. dr. Leite Pinto, que d isse:

—Aceitar a razão pura independente do espaço e do tempo supõe, como axioma dos axiomas, que o Mundo tem origem no pensamento. Estou tentado em dizer que Hegel e os conceptualistas não andavam arredados dessa «verdade mentirosa». De facto, o «homo sapiens» tem de ser necessáriamente homem loquaz, transmitindo o seu pensamento na linguagem com que foi integrado na sociedade—na «sua» sociedade—; e a linguagem, qualquer que ela seja, é invento colectivo que se gasta e renova no espaço e no tempo. Quero eu dizer que a formação das ideias e a sua transformação são um processo com bases geográficas e históricas. Por outras palavras: a educação tem por fim formar pessoas integradas numa nação ou numa determinada sociedade de certo momento histórico. De facto, só com os pés assentes na nossa terra—nessa terra onde jazem avoengos dos nossos avós —só acalentados por uma história rica de exemplos. conhecedores de um mundo moderno e da nossa posição nele, mas virados para o futuro, só assim podemos educar as gentes portuguesas.

«Logo á entrada do Ministério da Educação Nacional está escrito sobre mármore: «Eu tenho que nenhuma educação pode ser boa, se não for eminentemente nacional». Esta frase tem de ser o nosso lema —o dos educadores e o dos educandos—mas a eficiência de qualquer processo educativo que o traduza, só se consegue se houver confiança entre os mestres e os discípulos. Confiança no cabedal científico e na estrutura moral dos professores, confiança na dedicação ao estudo e na honestidade, que direi «profissional», dos alunos. Sem essa confiança entre o corpo docente e o corpo discente não há educação que valha. E' certo que pode existir confiança sem camaradagem, mas os laços de amizade, a estima e o contacto permanente num trabalho comum dão á confiança a solidez de uma perfeita segurança íntima.

As palavras que ouvi são bastantes para mostrar que os estudantes da Universidade do Porto têm confiança nos seus professores, confiança que simbolizo na figura respeitada do seu reitor. Com tal confiança e com a recta intenção do ministro em trabalhar «por bem», tenho a certeza de que faremos educação eminentemente nacional. Com essa certeza consoladora agradeço as vossas manifestações.

Da Universidade, seguiu aquele membro do Governo para Gaia, onde fez uma visita á Casa-Museu Soares dos Reis. Mais tarde, assistiu ao festival desportivo no estádio universitário, onde foi lida uma saudação pelo estudante Serafim de Oliveira.

A' noite, no Teatro Vale Formoso, o ministro assistirá a um sarau em que colaboram o Orfeão e o Teatro Clássico da Universidade.

Um convite dos estudantes de Coimbra

COIMBRA, 9 *(Pelo telefone).*— Ao passar em Coimbra, o ministro recebeu no comboio uma delegação da comissão da Queima das Fitas, que o convidou a assistir a uma parte das comemorações incluídas no programa. O prof. Leite Pinto agradeceu e aceitou, fixando a sua visita para o próximo dia 17.

Oficiais da Armada
agraciados com o Mérito Militar

Por despacho do sr. ministro da Marinha foram agraciados com a medalha do Mérito Militar os srs. comodoros da Administração Naval Alfredo Mota, e maquinista naval Eduardo Scarlatti; capitães de fragata Henrique dos Santos Tenreiro e eng.º construtor naval Félix Romero; e capitães-tenentes Ferreira Lamas, Hilário Meira, Vicente de Almeida d'Eça e eng.º maquinista naval Flávio da Costa.

CASINO ESTORIL
HOJE
ANNE SANDRINE
Vedeta da canção francesa
SÁBADO, 11
ESTREIA de
SOLANGE BERRY
(17 anos)

Foram recolhidos importantes donativos no peditório de hoje a favor dos tuberculosos

O mau tempo tem prejudicado um pouco a acção das senhores que dedicadamente tomam parte no peditório a favor dos tuberculosos, começado anteontem, e que deve terminar no domingo próximo. Anteontem, centenas de senhoras percorreram os estabelecimentos bancários e várias empresas comerciais e industriais. Ontem, estiveram nas casas comerciais e hoje percorreram algumas artérias de Lisboa. Há a registar uma importante oferta da «Caritas», de 1.000 caixas de manteiga com o peso de 19.000 quilos; 19.000 caixas de queijo, com o peso de 22.000 quilos e 2.342 caixas com leite em pó, com o peso de 57.000 quilos. Este donativo está a ser distribuido pela Assistência Nacional aos tuberculosos, pelos dispensários de Lisboa e enfermarias e pelos dispensários e abrigos da província.

Outros donativos: Dos Bancos de Portugal e Ultramarino, 10 contos; Companhia Nacional de Navegação e Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, 5 contos cada um; Companhia da Ilha do Príncipe e a Companhia Nacional de Sabões, com 1 conto cada um e o sr. João Rocha,, com 500$00. Todos estes donativos em dinheiro perfazem a totalidade de 32.500$00.

Na sede da Assistência Nacional aos Tuberculosos, tem sido recebidos vários outros donativos, cujo apuramento total ainda não está concluido.

Desastre de automóvel
em que se registou uma morte

GRANDOLA, 9 (Pelo telefone) — Ontem, cerca das 22 horas, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Armando Abrantes Vasques, de regresso a esta vila foi embater com um boi que atravessava a estrada. De choque resultou ter morte imediata a menina Maria Luísa Delgado Gonçalves, de 24 anos, solteira, filha de Eduardo Bernardino Gonçalves e da sr.ª D. Ana Luísa Delgado. Os outros componentes do carro nada sofreram.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 16°,6; *mínima*, 14°,5. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 22°,9; *mínima*, 15°,6.

— Temperaturas registadas, na Costa do Sol, ás 10 horas (T.M.G.) de hoje: no ar, 16°; na água do mar, 14°,8.

O sistema de aproveitamento *hidroagrícola do Alto Alentejo*
foi hoje observado pelo Chefe do Estado na companhia do ministro das Obras Públicas

(Continuação da 1.ª página)

gem terá nove metros de largura.

A cinco quilómetros de Coruche, o sr. general Craveiro Lopes teve nova paragem num local designado Azervadinha, onde se encontra em construção outra grande ponte, que medirá 208 metros de comprimento e foi adjudicada por três mil contos. A ponte assenta em dezasseis pilares de betão armado. Também o chefe do Estado observou os trabalhos de construção dos pilares.

Mais adiante, três quilómetros do Couço, a caravana parou de novo, desta vez para apreciar a passagem subterranea do canal do Sorraia para a rega da zona cultivada entre aquela povoação e o canal de Divor, área que abrange algumas centenas de hectares. O canal atravessa a estrada com uma passagem superior. A sua largura é de três metros, no fundo, e de sete metros, á superfície.

Através de uma estrada recta e de uma rede de canais, o Presidente da Republica passou depois no açude do Furadouro, que detém as águas vindas da barragem do Maranhão para a irrigação dos campos. A partir de Coruche, o Chefe do Estado observou a extensa rede de canais em construção, que são alimentados pelas águas das barragens de Maranhão e Montargil.

No açude do Furadouro, encontravam-se a receber o Chefe do Estado os srs. engenheiros Camacho Peres, residente da barragem do Maranhão, Maia Rebelo, chefe da fiscalização dos canais; Gonçalves Costa, empreiteiro do açude; e agente técnico Delfim de Vasconcelos, chefe da zona de fiscalização. Sobre o açude será construida uma ponte que ligará as duas margens da ribeira do Sorraia, a cerca de 4 quilómetros a juzante de Mora. Precisamente ao meio-dia o sr. Presidente da Republica chegou á barragem de Montargil onde foi recebido pelos srs. engenheiro residente Junqueira Rato e seu adjunto, Marques Moreira, governador civil de Portalegre, dr. Matos Chaves, presidente da Camara de Ponte de Sor, Manuel Adegas, etc.

Cerca de quinhentas pessoas, trabalhadores e suas familias, saudaram o Chefe do Estado. O sr. general Craveiro Lopes descansou no gabinete do engenheiro residente, onde foi informado do estado do adiantamento dos trabalhos. Depois visitou a central hidro-agrícola que deverá estar concluida no final deste ano, e os trabalhos de construção da barragem, que é de terra batida e deve estar terminada em Outubro. Observou ainda o descarregador de superficie e a tomada de água.

A variante da estrada nacional n.º 2, de acesso ao coroamento da barragem está práticamente concluida na margem direita.

O sr. Presidente da Republica e comitiva dirigiu-se depois para a barragem do Maranhão onde foi aguardado pelos srs. eng.ºs Camacho Peres e Carlos Pessa governadar de Portalegre, dr. Felix de Mira, presidente da respectiva Camara, dr. Heliodoro Chitas e outras entidades oficiais. Aqui efectuou-se uma breve troca de cumprimentos. Feita uma pequena exposição do esquema geral do plano de rega do Sorraia e obras do estaleiro do Maranhão, o sr. Presidente da Republica e o ministro das Obras Publicas tomaram lugar em «jeeps» e foram observar a barragem já concluida. No alto daquela também visitaram a central hidro-eléctrica que já está muito adiantada, no que respeita á edificação e montagem de equipamento. Dali dirigiram-se ao descarregador de superficie e observaram a obra mais monumental do seu género existente no País. O projecto desta obra pertence ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil e tem caracteristicas muito especiais. Observado o descarregador o sr. Presidente da Republica, sempre em «jeep», seguiu para os campos de Camões, onde contmplou o regadio, visto que a barragem do Maranhão está presentemente a regar boa parte daqueles campos.

Espera-se que, no final do corrente ano todos os trabalhos estejam concluidos no Maranhão, e é possível que no próximo Inverno se utilize energia eléctrica da sua central.

Terminada a visita aos campos, que deixaram as melhores impressões no Presidente da Republica. O Chefe do Estado dirigiu-se para a moradia do sr. engenheiro residente, onde foi servido um almoço. O sr. Presidente da Republica seguirá depois para Aviz, onde observará as pontes da ribeira de Aviz e da represa, que foram construidas para substituir as antigas, submersas pelas águas da albufeira do Maranhão.

A caminho do Algarve, observou a ponte em construção sobre o Guadiana, onde a travessia era feita até agora por meio de jangadas. O sr. Presidente da Republica apreciará ainda o plano de rega do Alentejo e seguirá depois para S. Brás de Alportel, onde passa a noite em casa do eng.º Sebastião Ramires, seguindo amanhã para o Algarve.

O Barão Zerilli Marimò visitou
as instalações Lepetit na Venda Nova

O barão dr. Guido Zerilli Marimó, presidente do Instituto Italiano da Luta Contra o Cancro e do Conselho de Administração da Organização Internacional Laboratórios Lepetit e Ledoga — Industria Quimica Italiana, que ontem chegou a Lisboa, por via aérea, vindo da América do Sul, visitou hoje, na Venda Nova, as instalações da Sociedade Química Lepetit, que está cientificamente ligada áquela Organização, onde percorreu os laboratórios de industria farmaceutica e a fábrica de síntese química.

O Barão Zerilli, que viaja acompanhado de sua esposa, Baronesa Maria Soncini Zerilli Marimó, foi recebido pelos gerentes srs. eng.º Adalberto Nunes da Silva Torres e dr. Gianfranco Monzini e pelos srs. José Emilio Ribeiro Casanovas, director comercial; dr. Carlos Silveira, director técnico e presidente do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos e dr. Emilio Peres, colaborador cientifico.

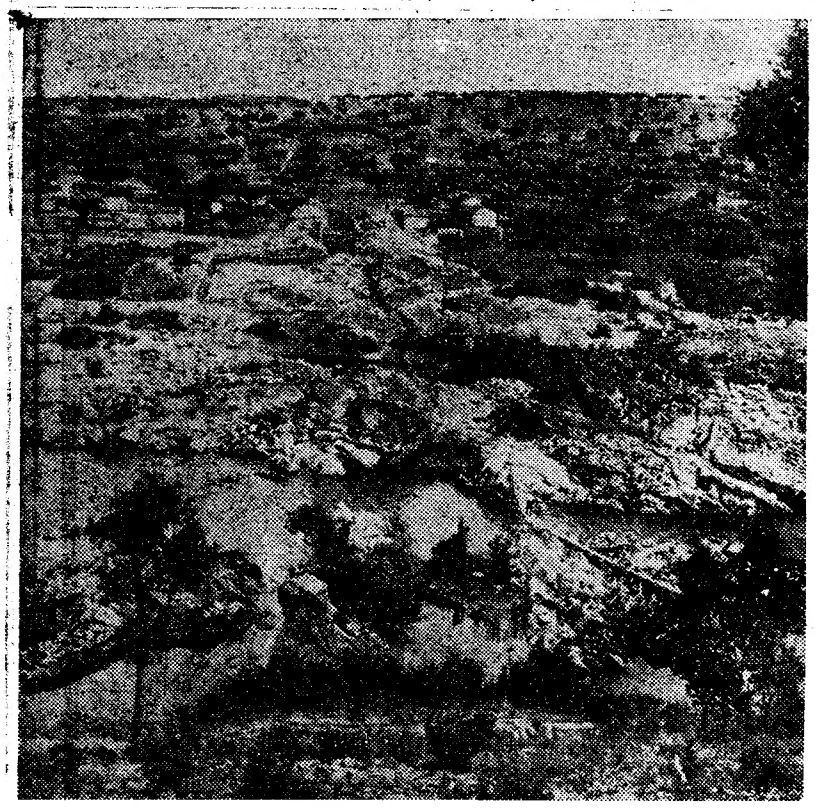
As greves na Colômbia

BOGOTÁ (Colômbia), 9.—O presidente da Republica, Rojas Pinilla, anunciou que os empregados bancários vão ser requisitados, a fim de que a situação se normalize no seu sector.—(F. P.).

Para Pastelaria, Restaurant com boa esplanada co

Aluga-se a esplêndida loja, construida para e de edificio da Companhia de Seguros Fidelidad das Aguas Livres (à Rua D. João V). Trata no Santo, 13 (Secção de imóveis) das 10 às 12 e das

O sr. general Craveiro Lopes admirando o plano geral das obras do açude do Furadouro (em cima) e o local onde os trabalhos se vão efectuar (em baixo)



A Volta à Espanha em bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

foi, finalmente, superado por Motos (Centro-Sul), que completou o percurso em 2 h. 22 m. e foi o oitavo corredor a atravessar a meta de Huesca. Emilio Rodriguez (Cantábria), com 2 h. 25 m. 36 s.; Del Moral (Centro-Sul), 2 h. 23 m. 29 s.; e Hodrebelcke (França), 2 h. 23 m. 20 s., também ultrapassaram a marca do ciclista português.

Alves Barbosa chegou entre dois italianos, que fizeram melhor tempo

O 19. a chegar á meta, Serra do grupo espanhol, alcançou o brilhante «tempo» de 2 h. 20 m. 42 s., o melhor até então verificado. Pouco durou, porém, essa vantagem, pois Suarez (Centro-Sul), com 2 h. 18 m. 50 s., e, depois, Trobat (Espanha), com 2 h. 17 m. 39 s., passaram á frente. Chegaram, entretanto, os Belgas Rosseel e Baens, o francês Mallejac e os Espanhóis Escolá, Barrutia, Ferraz e Masip.

O 45.º Corredor a antrar em Huesca foi o jovem italiano Boni, que realizou a formidável «marca» 2 h. 14 m. e 45 s., a qual deu a impressão de insuperável. Dois lugares depois, entrou outro italiano, Fornara, que fez 2 h. 14 m. 50 s.; e, a seguir, Alves Barbosa, com 2 h. 20 m. e 8 s., ultrapassando um adversário no percurso. Depois do Português, chegaram Nencini (Itália), com 2 h. 17 m. 2 s., Bauvin (França), Morales (Cantábria); e Geminiani, também francês, que passou para o comando da etape, com 2 h. 14 m. 18 s.

Loroño ganhou a etapa

Ás 15 horas, faltavam ainda entrar 16 ciclistas. O belga Adriansen conseguiu o esplêndido tempo de 2 h. 14 m. e 39 s.; mas em 53.º e 54.º entraram, finalmente, os dois melhores classificados da etapa, precisamente os dois primeiros da tabela geral: Bahamontes, que fez 2 h. 13 m. 30 s. e Loroño, com 2 h. 13 m. 24 s., o melhor «tempo».

Depois do «leader» entrou Ribeiro da Silva, com o tempo de 2 h. e 23 m., inferior a Alves Barbosa.

A classificação da 13.ª etapa foi, portanto, a seguinte:

1.º, Loroño (Espanha), 2 h. 13 m. 24 s.; 2.º, Bahamontes (Espanha), 2 h. 13 m. 30 s.; 3.º, Geminiani (França), 2 h. 14 m. 18 s.; 4.º, Adrianssen (Bélgica), 2 h. 14 m. 39 s.; 5.º, Boni (Itália), 2 h. 14 m. 45 s.; 6.º, Fornara (Itália), 2 h. 14 m. 50 s.; 7.º, Nencini (Itália), 2 h. 17 m. 2 s.; 8.º, Trobat (Espanha), 2 h. 17 m. 39 s.; 9.º, Baens (Bélgica), 2 h. 18 m. 40 s. 10.º, Suarez (Centro-Sul), 2 h. 18 m. 50 s.; 11.º, Alves Barbosa (Portugal), 2 h. 20 m. 8 s.; 12.º, Botella (Espanha), 2 h. 20 m. 14 s.; 13.º, Escolá (Pirenéus), 2 h. 20 m. 18 s.; 14.º, Serra (Espanha), 2 h. 20 m. 42 s.; 15.º, Dotto (França), 2 h. 20 m. 53 s.; 16.º, Walcowiak (França), 2 h. 20 m. 59 s.; 17.º, Bernardo Ruiz (Mediterraneo), 2 h. 21 m. 27 s.; 18.º, Caldeano (Espanha), 2 h. 21 m. 41 s.; 19.º, Motos (Centro-Sul), 2 h. 22 m.; 20.º, Aizpuru (Cantábria), 2 h. 22 m. 27 s.

Ribeiro da Silva, com 2 h. e 23 m., classificou-se em 23.º lugar.

O «camísola amarela», Loroño, aumentou a sua vantagem, e os corredores portugueses desceram alguns lugares na classficação geral.

e e Café
berta
fim no gran-
ito na Praça
Largo do Corpo
14 às 17.

O doutoramento
do dr. Jacinto Nunes
no Instituto de Ciências Económicas

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, prosseguiram, esta manhã, as provas de doutoramento do sr. dr. Manuel Jacinto Nunes, que até há pouco exerceu o cargo de subsecretário do Tesouro, funções que abandonou por motivo do concurso a que quis submeter-se.

A prova de hoje constou de defesa de um ponto, tirado á sorte, sobre «Preços», que o candidato desenvolveu com raro brilhantismo, esclarecendo devidamente todas as duvidas sugeridas pelo arguente, que foi o sr. prof. dr. Faria Lapa.

A prova, presidida pelo sr. prof. Mosés Amzalak, reitor da Universidade Técnica de Lisboa, durou cerca de uma hora, e foi seguida com interesse por mais de centena e meia de pessoas, entre as quais numerosos professores e alunos do citado estabelecimento de ensino superior.

O sr. dr. Jacinto Nunes, depois de amanhã, tirará á sorte outro ponto, sobre o qual dissertará na próxima segunda-feira, dia em que terminará o seu doutoramento.

Duas mensagens
de jornalistas brasileiros
aos jornalistas portugueses

Foi esta tarde recebida no Sindicato Nacional dos Jornalistas a jornalista brasileira Yolanda Rhodes Abrançalha, que veio a Portugal, como enviada da «Gazeta de Notícias» e da revista «Fon-Fon», para tratar de assuntos relacionados com a visita do sr. presidente da Republica ao Brasil.

A nossa colega de além-mar entregou duas mensagens: uma da Associação Brasileira de Imprensa, a saudar os jornalistas portugueses, reafirmando os sentimentos de estima e de admiração que lhes dedicam os colegas brasileiros e enaltecendo o significado da próxima viagem do sr. general Craveiro Lopes; e outra do «Fon-Fon», assinada pelo dr. Sérgio Silva, director desta publicação, que festeja agora o seu cinquentenário, a proclamar o amor do Brasil a Portugal e o entusiasmo da grande nação americana pela visita do Chefe do Estado português.

A sr.ª D. Yolanda Abrançalha, ao entregar as mensagens, manifestou a sua alegria por estar de novo em Portugal e por poder transmitir, de viva voz, os sentimentos de estima e fraternidade que ligam os jornalistas brasileiros aos seus colegas portugueses.

O presidente da direcção do Sindicato, nosso colega Alfredo Gandara, saudou a visitante e agradeceu as mensagens.

A VIAGEM
do «Afonso de Albuquerque»

LOURENÇO MARQUES, 9—É esperado em Porto Amélia, no dia 14, partindo no dia seguinte para Nacala e de ali para Moçambique, o aviso «Afonso de Albuquerque», que, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Marques Esparteiro, regressa da sua missão de serviço no Estado da India.

O navio é aguardado no porto da Beira no dia 17 e depois de permanecer ali durante três dias, visitará o porto de Lourenço Marques. — (L.).

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

O ministro das Corporações
tratou hoje em Setúbal
do problema da habitação naquele distrito
e da execução do Plano de Formação Social e Corporativo

SETUBAL, 9 (Pelo telefone) — Visitou esta cidade o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, que chegou por volta das dez horas ao limite do distrito, onde foi aguardado pelo governador civil, dr. Miguel Bastos, pelo delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, dr. Bento Ferreira do Amaral, e por outras entidades oficiais do distrito.

Acompanhavam o ministro, além do secretário, dr. Henrique Queirós Nazareth, o director-geral da Previdência, dr. Mário Ferreira Braga, o chefe da Repartição das Habitações Económicas, dr. Gonçalves Lourenço, o presidente da Federação de Caixas de Previdência — Habitações Económicas, dr. Pedro de Castro e Almeida e drs. Afonso Botelho e José de Melo Gouveia, da Junta da Acção Social.

O ministro e as entidades que o acompanhavam dirigiram-se para esta cidade, onde, no Governo Civil, se realizou uma sessão de trabalhos em que foram tratados diversos problemas relacionados com a execução, no distrito, do Plano de Formação Social e Corporativa. Encontravam-se presentes, além daquelas entidades, diversos dirigentes corporativos, os presidentes das várias camaras municipais do distrito e dirigentes da União Nacional.

Antes da abertura dos trabalhos, aquele membro do Governo fez uma exposição sobre os objectivos que se pretendem alcançar com o referido Plano; relatou as providências já tomadas para a sua execução; e definiu o pensamento do seu Ministério, quanto á cooperação a dar á divulgação dos princípios de carácter social, pelas entidades oficiais, pelos dirigentes corporativos e pelos empresários e trabalhadores. Seguidamente o dr. Veiga de Macedo pediu ás autoridades presentes que se pronunciassem sobre as actividades a desenvolver, para o efeito, no distrito, e sobre os métodos de acção a adoptar com o objectivo de se atingirem, com a possível eficiência, as finalidades em causa. O ministro disse ainda que esta nova fase de trabalhos começa no distrito de Setubal em consequência das suas características especiais.

Foram especialmente analisadas as seguintes questões: relações humanas na empresa; criação de serviços sociais de comunidade, ou do trabalho; organização de ciclos de estudo, conferências, ou palestras; instalação de bibliotecas nos organismos corporativos, nas empresas e nos centros de alegria no trabalho e de recreio popular da F. N. A. T.; missões itenerantes de acção social; visitas de estudo de operários na difusão dos princípios de solidariedade social, e coordenação das diferentes actividades de formação corporativa.

Sobre estas matérias, pronunciaram-se, além de outras pessoas presentes, o governador civil e o delegado do I. N. T. P. do distrito, tendo-se tomado decisões de interesse para a execução do Plano.

Foi resolvido constituir desde já uma comissão, com larga representação das entidades administrativas, políticas e corporativas, destinada a dar cumprimento, no plano distrital, aos princípios enunciados pela Junta da Acção Social, e a promover todas as providências necessárias á expansão da doutrina corporativa.

No final da reunião, o ministro congratulou-se com a elevação dos trabalhos e com a importancia das deliberações tomadas e agradeceu ás individualidades presentes a comparência e os propósitos afirmados de franca cooperação na efectivação prática do Plano instituído pela lei n.º 2.085. O sr dr. Miguel Bastos por sua vez, congratulou-se com o facto dos trabalhos terem começado em Setubal.

Num dos restaurantes da cidade, realizou-se depois um almoço oferecido pelo governador civil a que assistiram além dos funcionários superiores do Ministério, presentes, os presidentes da Comissão Distrital da União Nacional, da Camara Municipal, do Instituto Português de Conservas e da Junta de Província da Estremadura, bem como o comandante da Polícia de Segurança Publica, durante o qual foram trocadas saudações entre o ministro e o chefe do distrito.

Depois numa visita á Creche que o Fundo de Previdência do Instituto de Conservas de Peixe mantem nesta cidade, o dr. Durão Ferreira, director daquele Instituto, explicou a acção desenvolvida pela Creche e os projectos da sua ampliação no futuro.

Da parte da tarde, o ministro continuou a tratar de diversos assuntos de carácter social, e particularmente dos relativos ao problema de habitação dos concelhos de Setubal, Barreiro, Montijo e Almada.

A visita a Lisboa
do prefeito da Baía

Durante a manhã de hoje, na companhia do presidente do Município, o prefeito da Baía, sr. dr. Hélio Machado, visitou os bairros municipais da Quinta do Jacinto e da Quinta das Furnas.

A' tarde, ainda na companhia do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, foi ao quartel dos Sapadores Bombeiros, onde fez a entrega de uma mensagem dirigida pelos bombeiros da Baía aos seus camaradas de Lisboa.

O sr. dr. Hélio Machado foi recebido, no referido quartel, pelo comandante do B. S. B., sr. tenente-coronel Ribeiro Viana, e pela restante oficialidade, que o acompanharam numa demorada visita ás instalações. Por fim, o prefeito da Baía assistiu a uma exibição de ginástica e a um simulacro de incêndio, em que os Sapadores Bombeiros tiveram oportunidade de demonstrar as suas reais qualidades.

Está previsto que o prefeito da Baía deixará Lisboa no próximo domingo, com destino ao Porto.

Dois modelos
de «Alfa-Romeo»
expostos em Lisboa

Desde ontem, está em exposição no «stand» da Mocar, Lda., na Avenida António Augusto de Aguiar, o novo automóvel «Giulietta-Berline», da fábrica italiana Alfa-Romeo.

Trata-se de um carro cheio de inovações, com quatro portas, cinco espaçosos lugares, 1290 c. c. de cilindrada e que atinge a velocidade de 135 quilómetros horários com o pequeno consumo de 8,5 litros aos cem quilómetros, requesitos que fazem do «Giulietta-Berline» um automóvel ideal.

Está, também, em exposição, no mesmo «stand» o «Giulietta-Sprint», que traz agora a alavanca de mudanças colocada ao centro.

A exposição continua hoje patente ao publico.

PROCURE
o objecto que deseja e verá que o encontra, a preços muito vantajosos, na OURIVESARIA NASCIMENTO & PINTO, Praça da Figueira, 4-A
Ouro ● Prata ● Jóias ● Relógios

ATROPELAMENTO
na Avenida Eng. Duarte Pacheco
Aos senhores automobilistas que presenciaram o acidente de viação verificado anteontem, pelas 17 horas, na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, pede-se e agradece-se a sua comparência na R. Augusta, 229, 3.º, dt.º, ou o obséquio de telefonarem para 20630.

BOLIDE BOWLING
Hoje
BOUILLABAISSE
amanhã
Bacalhau à Bowling
Av. de Roma, 7-A—Telef. 763522

VIDA literária

O grande pintor galego Laxeiro

O PRETO NO BRANCO

Um anúncio

— por RAMADA CURTO

Leio num jornal o seguinte anuncio que me entristeceu: «Cavalheiro de trinta anos bem colocado mas desmoralizado deseja corresponder-se com senhora para lhe levantar o moral». Este anuncio é um sintoma. Sintoma terrivel da hora conturbada e cheia de incerteza que atravessamos e que atinge todas as pessoas. Porque o anunciante sinceramente confessa que está bem colocado. Sim, não se trata de um qualquer desprotegido da sorte. Trata-se de alguém na força da vida. Com trinta anos! Trinta anos é a idade que dá a um homem todas as possibilidades entre as quais é de considerar o desejo legitimo, a aspiração compreensível de se colocar bem. Pois com lealdade o anunciante confessa que já está. Mas que deseja colocar-se melhor. E' humano, é natural, não é de modo algum censurável. A Vida é aspirar continuamente. Quem tem o bom deseja o melhor e quem tem o melhor deseja o óptimo. Não faço reparo á legitima aspiração do anunciante e impressiona-me a sua sinceridade. Eu quando tinha trinta anos não punha limite nas minhas aspirações. Mas o que acima de tudo me impressiona é a confissão que vem a seguir: este homem bem colocado está desmoralizado! E' triste. Com trinta anos e bem colocado, de meu tempo, não havia desmoralização possivel. E em que consistirá essa desmoralização? O anuncio não o diz, mas eu confesso que gostava de o saber. Para que um homem de trinta anos bem colocado se confesse assim desmoralizado é que se passa com ele alguma coisa de grave. O que será? Ignoro. Mas deve ser coisa séria que o leva a lançar um S. O. S. pedindo que lhe levantem o moral periclitante. Há tragédias insuspeitadas! E enterneço-me o facto de que quem lança esse S. O. S. hoje pela Imprensa, amanhã pela Rádio, dirige-se a quem? A uma mulher especificada? Não. O apelo é dirigido á Mulher em geral. A primeira que apareça, seja qual for O que ele pede é que lhe levantem o Moral! E' omisso igualmente o anuncio sobre os métodos que o «eterno feminino», a Mulher, deverá empregar para conseguir esse desiderato. Eu bem sei que a Mulher, sagrada conservadora dos interesses da espécie que cria a Bondade e a Beleza á custa de mil gestos carinhosos, é aquele ser a quem o Goethe no fim do segundo Fausto chama «ewvig weibliche»

(Continua na 13.ª página)

Uma novela

de Urbano Tavares Rodrigues

publicada numa revista brasileira

Urbano Tavares Rodrigues que nos deu, como ultima afirmação do seu talento novelístico «Noite Roxa», começa a exceder, literáriamente, os limites da geografia literária portuguesa. O Brasil, numa das suas mais expressivas revistas «Clã», reproduz o notável conto «Jornada sem regresso», de tipico ruralismo alentejano, estruturado por uma vigorosa acção. Trata-se de uma homenagem justa. Nas palavras em que se apresenta aquele trabalho de Urbano Tavares Rodrigues anuncia-se a próxima visita do escritor ao Ceará.

NATÉRCIA FREIRE

Poetisa de emocionante sensibilidade que publicou o livro «Poemas», num busto do escultor Martins Correia. Este artista abriu agora, no salão do «Diário de Notícias», ao Chiado, uma brilhante exposição

Shakespeare

o mais traduzido em Portugal

Cinco mil milhões de volumes saem por ano, dos prelos de todo o Mundo. E' claro que, em muitos países, um livro tem caracteristicas especiais. O que na Inglaterra é considerado um livro, na Irlanda, muitas vezes, pelo seu pequeno numero de páginas, não passa de um folheto. Na Irlanda, como na Espanha ou Itália, é necessário que uma publicação tenha cem folhas para ser considerada um livro.

Outras nações, porém, como a União Soviética, a Indonésia e a India não fazem qualquer distinção. Segundo «El Correo de la Unesco», do qual respigamos estes dados, os escritores mais traduzidos, de 1948 a 1955 foram, franceses: Julio Verne, Balsac, Dumas (pai), Maupassant e Andre Gide; russos: Tolstoi, Gorki, Dostoyewski, Tchecov e Puchkin; ingleses: Dickens, Shakespeare, Stevenson, Cronni e Agata Christie; norte-americanos: Jack London, Pearl Buck, Mark Twain, Gardner e Fenimore Cooper; e alemães: Goethe, irmãos Wilhelm e Jacob Grimm, Tomas Mann e Rainer Maria Rilke.

Sabem quais foram os autores estrangeiros mais traduzidos em Portugal, em 1955? Shakespeare, Delly; C. de Santander (?) e condessa de Segur.

os nossos contos

O MENINO GORDO

Por PEDRO VAZ

O menino gordo joga á bola e berra. É gordo e está vermelho e a sua camisola amarela parece estalar. Gordo e rico tem uma bola verde e dá-lhe grandes pontapés e berra e está vermelho de tanto berrar. E os meninos magros de calção curto e cara chupada e boné azul ou branco estão á sua volta e acham-no o menino mais gordo do Mundo e a bola a maior do Mundo e querem berrar e dar pontapés como o menino gordo. E ele chama-os e dá-lhes a bola verde e a bola salta e ressalta e sobe para o ar no pequeno pátio. O menino gordo dá grandes pontapés na bola, desajeitados e estupidos. E os meninos de boné azul ou branco são hábeis e engenhosos e brincam com a bola verde.

—Golo! O menino gordo está estendido no chão, no chão molhado e sujo da ultima chuvada, e todo ele é tristeza infinita por não ser, como os outros, hábil e engenhoso, e ser tão gordo e tão sem jeito para tudo. E o menino gordo chora por dentro porque sente que o domingo se escoa e vai ser noite para que o dia de aulas se siga e ele não sabe nada. Ele, gordo e rico, quer amar os outros, chupados e magros, os que usam bonés azuis e brancos e que, com ele, brincam no pátio, em volta de uma bola verde. Mas isso nada serve porque ele bem sente o fim do dia e o pátio a tornar-se mais cinzento e a bola verde, a sua camisola amarela, os bonés azuis e brancos a tomarem a mesma cor parda e triste. O menino gordo atira-se para dentro da confusão escura e berra mais do que todos os outros e no seu grito vão coisas estranhas de desespero e de vontade de morrer porque é gordo e desajeitado e é fim de domingo.

Giovanni Papini, vendo-se ao fundo Florença

—Golo! Ele está outra vez no chão e não sente vontade de se levantar do fundo do pátio, mas já lá em cima, do quinto andar, a cabeça cinzenta da criada surge de uma janela! — Menino, venha. O menino gordo apanha a bola cinzenta e diz adeus aos meninos cinzentos com bonés cinzentos. E sobe a grande escada cinzenta e de ferro a arrastar as botas cardadas e novas em folha, as melhores botas do Mundo. Sobe para o quinto andar e sai do pátio para o dia cinzento e atravessa a roupa cinzenta estendida e presa por molas. Sobe oitenta e três degraus e chega exausto e sujo e triste a arrastar as botas cardadas.

Lá em baixo, no pátio, não há nada. O pátio é um ponto preto no cinzento do fim de domingo. Então o menino gordo agarrou na bola verde-cinzenta e deixou-a cair! Ouviu-a cair, uma, duas e três vezes, e depois rolar no chão humido e sujo. E foi esborrachar o nariz contra o vidro de uma janela a ver o roxo-cinzento-negro do seu domingo de desespero!

Sangue

Daryan Tolstoi, neta do autor da «Ressurreição», é agente de seguros em Londres.

Como a clientela não abunda, em virtude de muitos Ingleses estarem seguros para a vida e para a morte, costuma passear com uma trágica garrafa de sangue, ao que parece humano. Aos clientes relapsos tem por hábito dizer, trágicamente, mostrando o sinistro recipiente:

—Se não tomais precauções contra os acidentes, o vosso sangue correrá como o deste desgraçado, vítima de um acidente de automóvel!

Não deixa de ser engenhoso!

CHINOISERIE

Ce n'est pas vous, non, madame, que j'aime
Ni vous non plus, Juliette, ni vous,
Ophélia, ni Beatrix, ni même
Laure, la Blonde, avec ses yeux doux

Celle que j'aime, à present, est en Chine;
Elle demeure avec ses vieux parents,
Dans une tour de porcelaine fine,
Au fleuve Jaune, où sont les cormorans.

Elle a des yeux retroussés vers les tempes,
Un pied petit à tenir dans la main,
Le teint plus clair que le cuivre des lampes,
Les angles longs et rougés de carmin.

Par son treillir elle passe sa tête,
Que l'hirondelle, en volant, vient toucher,
Et, chaque soir, aussi bien qu'un poëte,
Chante le saule et la fleur du pêcher.

THEOPHILE GAUTIER

DE VEZ EM QUANDO

Decadência ou renascimento do Humanismo?

por JOÃO PATRÍCIO

«A tendência da cultura no nosso tempo é, e provàvelmente continuará a ser, a de aproximar-se da ciência e afastar-se da arte e da literatura». Esta a visão pessimista do prognóstico filosófico de Bertrand Russell.

Prosseguindo na análise do fenómeno social contemporâneo, afirma ainda o conhecido sociólogo e filósofo britanico, nos seus «Ensaios sem Optimismo»: «Há uma grande tradição literária herdada do Renascimento, e fundada no prestígio social: um «gentleman» tem que saber alguma coisa de latim, mas nada carece de saber como se constroi uma máquina a vapor. A sobrevivência de tal tradição levará a considerar semelhantes «gentlemen» menos uteis do que as restantes pessoas. Estou em crer que, dentro de não muito tempo, ninguém se julgará educado sem saber algo de ciência». E a completar o seu pensamento, eivado de ceticismo, conclui: «No espaço de uma centúria, qualquer individuo medianamente educado saberá uma boa parcela de matemáticas, alguma coisa de biologia e muito sobre a construção mecanica. A educação se orientará para todos, salvo pouquíssimas excepções, num sentido dinamico, isto é, ensinará a fazer e não a pensar e a sentir».

Por outro lado, André Maurois escrevia, há tempos, num belo artigo intitulado «O Bosque Sagrado», que o homem moderno poderá preencher os seus lazeres, como o homem clássico greco-latino, cultivando o espírito na prática das Belas-Artes, das novas humanidades, a par de salutares exercícios físicos. E para fundamentar este parecer optimista de um neo-renascimento humanista, dizia: «Um grego de qualidade, no tempo de Pericles, estava isento daquelas tarefas qualificadas de servis. E estava-o, lamentàvelmente, porque outros homens, os escravos, deviam dessas tarefas incumbir-se. Mas, já hoje, e amanhã sobretudo, os nossos escravos serão as máquinas e podemos nós gozar os nossos vagares, com a consciência em paz. E sem por eles prejudicarmos outros homens».

*

Duas teses, antagónicas e discutíveis. Modestamente, nos colocaremos, sem abraçar o pessimismo extremo de Russell nem o excessivo optimismo de Maurois, na virtude do meio termo: temos fé de que o Homem reencontrará os perdidos caminhos de um Humanismo diluido e obliterado por um tecnicismo doentio, mas na medida apenas em que isso lhe possa servir para recobrar forças e animo na luta progressiva e desigual que terá de travar com a sua amiga-inimiga máquina, e sempre no desejo instintivo de estabelecer a indispensável concordata entre os mundos da Poesia e da Ciência.

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

DOMINGOS MONTEIRO

Investigação

O HOMEM CONTEMPORANEO

de Domingos Monteiro

O que é o homem? Qual tem sido a sua marcha cultural no tempo? Como se tem modificado biológicamente, espiritualmente? Todas estas inquirições e muitas outras se contêm nesta obra valiosa de Domingos Monteiro.

Dir-se-ia que o emocionante novelista que ele é quis dar-nos agora o romance mais intenso e dramático—o do homem vivo, eterno hoje e ontem, ressurrecto no pó dos séculos, que animou o seu tempo e transmitiu ás gerações posteriores não, apenas, o património das suas aquisições de toda a ordem: ontológicas políticas, sociais, e económicas, mas ainda, através dos mais variados testemunhos literários e artísticos as suas experiências. Sobretudo o seu desejo prometaico de emancipação, numa luta tenaz que ainda hoje dura. Dir-se-ia que a fatalidade o prossegue, vítima de crises ciclicas telúricas e também das que, singular ou colectivamente engendra.

«O Homem Contemporaneo», legendado de «subsídios para a sua história», é uma obra séria, mesmo fundamental. Vê-se que o seu autor está em contacto com as mais modernas versões sobre as raças e as culturas. Que os seus raciocínios assentam sobre uma base científica real. Que o historial do indivíduo, na sua batalha encarniçada pela existência, as inclemencias que têm sofrido, o seu esforço para se evadir das gangas do instinto, a sua angustia metafísica, o exausto labor que tem dedicado a melhorar as condições do planeta — tudo isso e outros aspectos ainda constituem por assim dizer o substracto desta obra de tão largas perspectivas que, embora documental, tem um carácter intemporal. «O homem contemporaneo» foi publicado em fascículos, de que saiu agora o XII na «Sociedade de Expansão Cultural».

ROMANCE

MOTIM EM JULHO e «O VISITANTE REAL»

Se nem todos os livros merecem ser traduzidos em português a conversão destes dois ao nosso idioma impunha-se terminantemente.

«Motim em Julho», do grande romancista americano Erskine Caldwell é, quanto a nós, superior á «Estrada do Tabaco» que projectou o seu nome sobre o Mundo. E' mais, técnicamente, perfeito. Sente-se que o escritor tem já um dominio aboluto da arte; conduz a acção e não é conduzido por ela como em «Tobacco Road». As figuras são mais densas de substancia humana, como que desenhadas — não será melhor dizer esculpidas? — logo á primeira, e as atmosfera mais vibrantes, alucinantes.

«Motim em Julho» supera em intensidade humana, libelo trágico, expressão de caracteres e violência de costumes, a famosa «Cabana do Pai Tomaz», que, no entanto, foi um padrão romanesco de uma época. Trata-se de um episódio brutalissimo da perseguição dos negros, na América, com caça ao homem e linchamento sumário. Erskine Caldwell como que nos fulmina com o «Motim de Julho». Verdadeira descarga eléctrica. Um romance de alta reportagem, com factos veridicos. Os interesses políticos, a luta racial, os caracteres das personagens são discriminados, analisados, sem qualquer luz a favor ou contra, o que dá a esta impressionante obra um toque profundo de autenticidade. Dir-se-ia que um dia, numa pequena cidade «yankee», o fogo irrompeu, assolando tudo, deixando, apenas, cinzas e morticinios.

O outro romance intitula-se «O visitante real». E' seu autor o dinamarquês Henrik Pontoppidan, que já obteve o Prémio Nobel. Num misto de entranhada poesia e de intenso realismo dá-nos quatro notáveis novelas. Há uma, magistral. Referimo-nos á «Mulher do Burgomestre», espantosa peça psicológica, na qual se analisam os pequenos choques, os silêncios digamos contraditórios, o que se passa na obscuridade da alma de um homem e de uma mulher, unidos pelo casamento, que nunca chegam a confessar-se reciprocamente, nem mesmo quando a asa da morte toca um deles. Embora impregnado de certo ibsenismo, essa novela pode considerar-se um notável padrão literário. Outras, como a «Estalagem» e o «Urso», na sua policromia de costumes, dão-nos a vida nordica, jutlandesa e gronelandesa, através de uma efabulação real, onde tipos estranhos, mas concretos vivem, amam, sofrem, em admiráveis cenários da natureza, por vezes, com reflexos poéticos do mais admirável efeito.

«O visitante real» é uma «reverie» admirável em que o fantasmagórico se confunde com a palidade. Chega a ter o caracter de uma saga. Alguma coisa de novo e de superior nos dá este escritor, que marca bem as coordenadas geográficas locais.

«Motim em Julho», foi traduzido por Manuel Mendes e «O visitante real» e outras novelas por Raul de Carvalho e Albano Martins. *(Estudios Cor).*

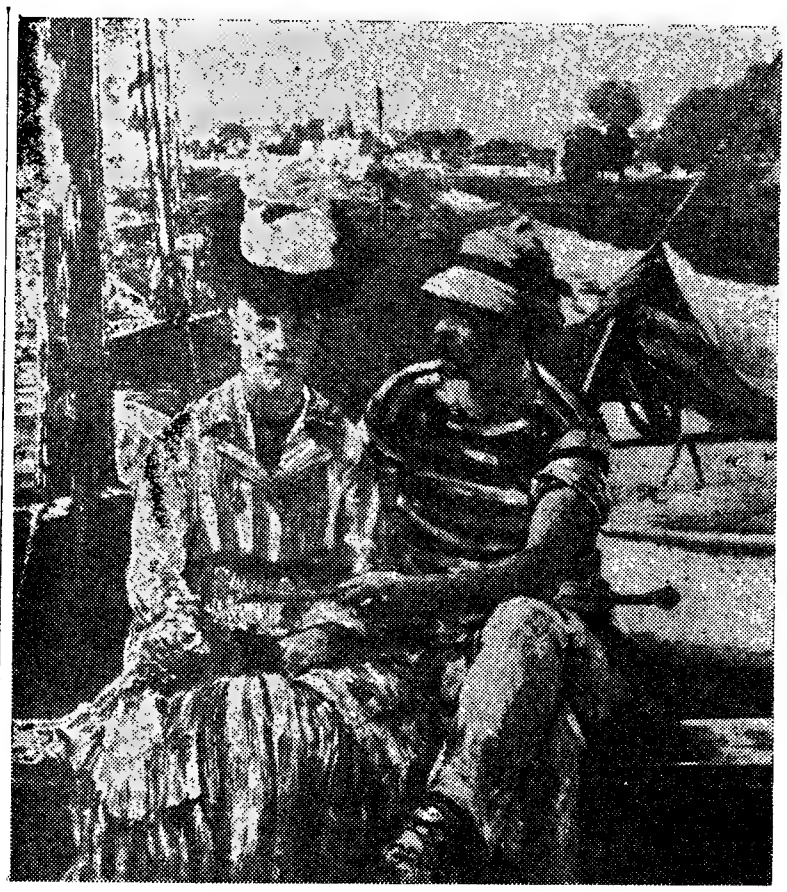
A morte de Roy Campbell

Roy Campbell, que a morte derrubou num brutal desastre de automóvel numa estrada portuguesa, era um dos maiores poetas contemporaneos de língua inglesa e um generoso amigo de Portugal e da nossa literatura. Nascido em Durban, na Africa do Sul, ocupou ai, numa escola primária, uma carteira que tinha gravado, a canivete, este nome: Fernando Pessoa. Era o nome de um menino português que naquela carteira se sentara também, e que viria a ser um grande poeta do país em que Roy Campbell viria a morrer.

Combatente de diversas guerras, homem de aventura e de acção Roy Campbell foi, fundamentalmente, um grande poeta. Adamastor, Talking Bronco, Selected Poems, *são algumas das suas obras mais famosas. Imortalizou para a lingua inglesa a tradução das* Flores do Mal, *de Baudelaire, e dos* Poemas *de São João da Cruz.*

Vivia entre nós há cerca de seis anos. Foi o tradutor dos livros de Eça de Queirós que tanto êxito obtiveram recentemente em Inglaterra. Preparava uma Antologia, em lingua inglesa, de poetas portugueses e uma colectanea de poemas de Fernando Pessoa. Deixou completa, e até já por ele prefaciada, mas ainda inédita, a tradução dos Poemas Imperfeitos, *de Joaquim Paço d'Arcos.*

Repousa em terra portuguesa o grande poeta, que nunca entre nós buscou notoriedade, porque a tinha no Mundo inteiro.



O famoso quadro «Argenteuil», de Manet

ARTE

«AMADEU DE SOUSA CARDOSO»

JOSÉ AUGUSTO FRANÇA

Com um prefácio do sr. José Augusto França, começou a publicar-se, numa colecção intitulada «Galeria de Arte Moderna», um livro dedicado á obra de «Amadeu de Sousa Cardoso». Trata-se de um artista que foi o percursor do modernismo em Portugal. Viveu, durante largo tempo, em Paris, deixando-se influenciar pelas novas escolas artísticas, de quem foram mestres ou corifeus Picasso, Leger, Braque e Metzinger—nomes que são citados por Maurice Raynal ao referir-se ao nosso compatriota. Desintegrava a realidade, ou melhor, transformava-a através de uma visão nervosa, ondulante e tinha uma paleta de tons quentes, voluptuosos de vermelhos, azuis e amarelos, a julgar pela reprodução do quadro de estilo cubista que ostenta a capa desta obra.

Não há duvida que o grupo de Portugueses que entre 1906 e 1910, pintores e escritores, se acolheu á capital da França, viveu com deslumbramento fascinante, esse período de renovação estética e literária. Não vale a pena citar nomes: um deles foi Amadeu de Sousa Cardoso, cuja obra e existência são agora evocados neste livro. Podemos não concordar com grande parte da sua pintura, mas há que dizer, com inteira justiça, que o artista, como Sansão, abalou as colunas do templo. Melhor será dizer que é um dos fundadores do movimento futurista que chegou a nossos dias, melhor ou pior compreendido ou expresso.

Poderosamente influenciado pelo meio parisiense, deixou-nos uma obra tocada de sinceridade que bem merece não ser esquecida. Infelizmente, não a completou. («Editorial Sul»).

Acaba de ser posto à venda

POEMAS

de Natércia Freire

Esc. 20$00

LIVRARIA BERTRAND

ACABA DE SAIR:

O Espírito e a Graça de Fialho

Por LUÍS DE OLIVEIRA GUIMARÃES

1 volume tendo na capa a caricatura de Fialho, por Celso Hermínio — 15$00

Edição Romano Torres —— À venda nas livrarias

OMO, O MÁGICO PÓ AZUL,

FAZ MONTANHAS DE ESPUMA !

Sim ! Omo lava mais branco e é lógico : a sua espuma é tão activa ! Deite Omo na água... e compreenderá então. Num abrir e fechar de olhos obtém uma espuma maravilhosa. Mergulhe nesta espuma activa a roupa — mesmo muito suja, mesmo cheia de nódoas ! Não precisa esfregar. Basta espremer com as mãos para ver *sair* a sujidade. Num instante todas as nódoas e manchas desaparecem. A sua roupa tem finalmente, a brancura Omo, uma brancura radiosa de que pode orgulhar-se.

OMO lava mais branco

PACOTE GRANDE 8$00
PACOTE NORMAL 4$50

56-OM-09 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESAS, LDA-SACAVÉM

BANCO DA AGRICULTURA
S. A. R. L.
CAPITAL E RESERVAS: 47 MIL CONTOS
LISBOA — Rua da Assunção, 74
SERVIÇOS DE COFRES FORTES
ALUGUER DE COFRES EM 4 MEDIDAS À ESCOLHA
*
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
*
CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

NEWTON
PRODUCT
O MELHOR AMORTECEDOR
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON

DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

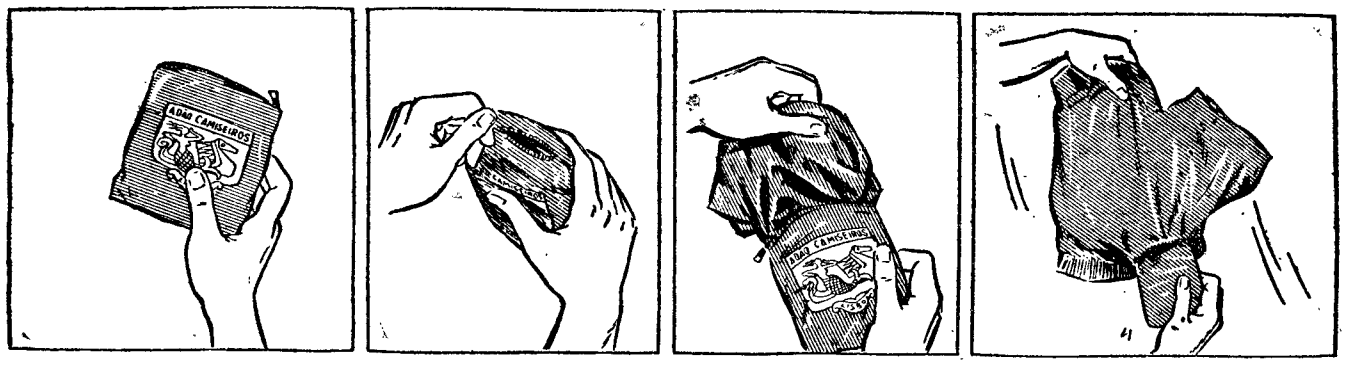
Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES—ASMAS
FLEBITES — CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

UM DOS CALÇÕES QUE ESTÃO DENTRO DA LEI



Esta Bolsa que representa a algibeira do calção tem um tamanho de 7×7, com etiqueta bordada a ouro

O fecho «Eclair» da algibeira começa por se abrir para dar saída ao calção

Já bastante saído o calção da algibeira, começando o interesse por se conhecer o final

A forma do calção é já bastante explícita porque já está todo á vista

ADÃO CAMISEIROS, QUE SABE CRIAR SEMPRE AS NOVIDADES PARA O HOMEM MODERNO E TER A SIMPATIA DO PUBLICO,

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 10.ª página)

— o eterno feminino, e a quem entrega a redenção do Fausto.

Eu compreendo e sinto o aflito apelo do anunciante de trinta anos que sente o moral caído e aspira a que lho levantem. Simplesmente acho difícil que ele consiga isso por correspondência. Eu bem sei que as línguas se aprendem assim: Que há cursos de escrituração comercial igualmente por cartas. Mas quanto ao Moral não me parece que o método seja de aplicar. Não desconheço que há hoje uma ciência, a Psicologia, ou mais propriamente, a Psicosmática, que faz milagres. Um sujeito com a psicologia arrasada, confia-se a um especialista e depois de longas e demoradas sessões de tratamento fica com a psique completamente sã, como se nunca tivesse servido, curada e novinha em folha. Mas como no Berlitz School of Languages, a presença real do mestre é essencial. «Loquendo discitur» — falando é que se aprende a falar. A troca dos idiomas é a base da pedagogia moderna e a que dá melhores resultados.

Ora se isto é assim quanto ás línguas, o que será quanto ao Moral que é coisa muito mais complicada. Não julgo que o anunciante tenha recebido resposta válida ao seu apelo. Mas a dar-se a hipótese contrária, confesso que gostaria de ler a correspondência.

Não porque pensasse em adoptar esse método nem qualquer outro. O meu moral já está — permita-se-me a expressão —, já está como a Vida o tem feito. Tenho o orgulho de ter chegado a determinadas certezas espirituais que me dão força para conservar o moral. Não são consoladoras muitas delas! Mas resigno-me. O meu Moral assenta no «neminem laede», o que, traduzido á «brocha larga», significa não fazer mal a ninguém, ou melhor, fazer aos outros o que quero que me façam a mim, o que é a base da moral cristã, que rege a vida dos países livres, a um dos quais tenho a felicidade de pertencer. Mas não a aprendi por correspondência. Foi a Vida que mo ensinou.

Há quem aconselhe e com razão exercícios espirituais. Tudo julgo possível. Agora por correspondência não acredito que seja método válido para conseguir esse fim. Todavia desejo que o anunciante tenha conseguido obter alguma coisa que lhe sirva. Se fosse comigo confesso que não esperava remédio. — R. C.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L - Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Actividades desportivas

MOTORISMO

O 3.º «Rallye» Alenquer e o 1.º dia motociclista de 1957

Despertou o mais justificado interesse nos meios da modalidade a iniciativa do Moto Clube de Lisboa em promover para a abertura da época motociclista, uma competição que, por compreender uma prova de regularidade em estrada —o 3.º «Rallye» a Alenquer—uma prova complementar de perícia e ainda uma prova de rampa, na mesma vila, de tarde, completa um atraente programa.

Esta competição, além do patrocínio da Camara Municipal de Alenquer que lhe foi concedido, tem a colaboração do Clube «100 á Hora», do Sporting Clube de Alenquer e da Shell Portuguesa, tendo já efectuado a sua inscrição, entre outros homens de renome na modalidade, como Afonso Espalha, Giordano Ferreira, Espírito Santo e Vítor Nevoa, quase todos os motociclistas de nomeada e os «scooteristas» que nas épocas anteriores mais se têm distinguido, a par de jovens praticantes de cujo entusiasmo e habilidade muito há a esperar.

A inscrição encerra-se amanhã, na sede do Moto Clube, efectuando-se seguidamente o sorteio dos concorrentes que iniciam as suas provas ás 8 horas do próximo domingo, para inauguração da nova época de motociclismo. Os prémios atribuídos serão entregues no próprio dia.

Em ALVERCA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se no Café Aero Cristal.

PROVAS DE VELA

(Continuação da 7.ª página)

a realizar em Cascais, de 25 de Agosto a 8 de Setembro. Realização de grande vulto no desporto da vela, as três competições farão deslocar ao nosso País mais de uma centena de velejadores, entre os quais se contam os melhores especialistas de cada classe. A Federação Portuguesa de Vela e o Clube Naval de Cascais, que organizam as importantes regatas, estão já a trabalhar nos diversos assuntos que, em larga escala, se prendem com as provas de especial importancia desportiva e também turística pela propaganda do nosso País no estrangeiro.

Ontem, á noite, no decorrer de uma reunião efectuada no Clube Naval de Cascais, o sr. comandante Henrique Tenreiro expôs aos membros das várias comissões e sub-comissões as principais actividades que se impunham, declarando a sua confiança na colaboração de todos e a certeza na grandiosidade de tão importantes regatas.

O sr. coronel Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais e vice-presidente do Clube Naval daquela vila, depois de informar qual a constituição das comissões, expôs os principais motivos da grande organização, trocando-se, a propósito, várias impressões entre os componentes das comissões.

Cascais, a sua formosa baía e a vela nacional vão ter uma quinzena de grandiosa actividade e um conjunto de regatas de extraordinária beleza, quer espectacular, quer desportiva.

PRÉDIOS

EM QUELUZ POR 440 CONTOS:

De gaveto, magnificamente construído, 6 inq., RENDAS LIMITADAS, 5 div. e desp. por hab. Rende 34.000$. Isento 12 anos.

FACILITA 280 CONTOS

NA COVA DA PIEDADE POR 720 CONTOS:

Revestido a marmorite, c/8 inq., entrada a mármore, 5 div. desp. e marq., quintal, etc. Bom rendimento. Isento 6 anos.

À BARÃO DE SABROSA POR 870 CONTOS:

C/6 inq., esmerada construção, boas div. Rende 61.000$ anualmente. Isento 6 anos. FACILITA 500 CONTOS.

A BENFICA POR 900 CONTOS:

Revestido a marmorite, entrada a mármore, 12 inq., 6 div. desp. e marq. Rende anualmente 9 %. Isento 6 anos. FACILITA 540 CONTOS.

AO CALVÁRIO POR 1.250 CONTOS:

De gaveto, bem conservado, 10 inq., 9 boas div. por hab. Rende 72.000$ apróx. Todo alugado.

À MORAIS SOARES POR 2.100 CONTOS:

C/11 inq., boa construção e acabamentos, — 7/9 div. por hab. Rende 142.000$ apróx.

A CONFIDENTE

(A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS)
FUNDADA HÁ 23 ANOS

LISBOA: — Rossio, 3, 2.º (Ang. da R. Augusta Telef. 21391-30257-367765-367767.

SEDE: — R. Passos Manuel, 14, 1.º (Ang. da R. Sá da Bandeira) - Telef. 28721-27011-31309-31729 - PORTO.

GINÁSTICA

Os Concursos de Educativa principiam hoje

Organizados pela Federação Portuguesa de Ginástica, principiam hoje, ás 21 e 30 horas, no ginásio da Casa da Mocidade (Rua Almeida Brandão) os Concursos Nacionais de Ginástica Educativa, efectuando-se depois de amanhã, no mesmo local e á mesma hora, a segunda e ultima jornada.

A denunciar, mais uma vez, a pouca aceitação que este género de provas encontra nos clubes, o que, de certo modo, tem justificação, apenas se registou a inscrição do Sport Lisboa e Benfica, que apresenta seis classes—meninas, dos 10 aos 12 anos meninas, dos 13 as 16, ambas dirigidas pela professora D. Inês de Carvalho; meninos, dos 10 aos 13; e rapazes dos 13 aos 16, do prof. Mário Saraiva; senhoras e homens, comandados pelo prof. Silva Ferreira.

Hoje, concorrerão três classes; e sábado, igual número.

Será hoje entregue ao ministro da Presidencia uma exposição da F. P. G.

Solicitando a revogação da parte do decreto n.º 41.051, de 1 de Abril, ultimo, que diz respeito á assistência de crianças aos festivais organizados anualmente pelos clubes de ginástica, determinação que muito prejudica a acção educativa e expansional dessas colectividades de nobres objectivos, será hoje entregue ao sr. ministro da Presidência uma minuciosa e bem argumentada exposição, elaborada pela F. P. G. e pelos clubes nela filiados, a qual, pensa-se, encontrará bom acolhimento.

Prosseguiu ontem o Congresso da Federação

Efectuou-se ontem, á noite, a terceira esssão do Congresso extraordinário da Federação de Ginástica, presentemente ocupada com a discussão e votação dos novos estatutos. Compareceram delegados do Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio, Sporting, Benfica, Ateneu, Atlético Alvalade e Académica da Amadora.

Foram, ontem, especialmente analisados os capítulos referentes ao novo conselho de educação física, que será nomeado pela Direcção-Geral de Educação Física e Desportos (o presidente) e pela direcção da F. P. G. (os secretários), órgão com funções consultivas; ao novo colégio de juizes; e a despesas e receitas, que prevê a criação de fundos especiais para: participação em provas organizadas no estrangeiro, representação em provas no estrangeiro e aquisição de material de competições.

O Congresso extraordinário prossegue amanhã, ás 21 horas.

Recintos de diversões

A estimada cantadeira Alcídia Rodrigues está elaborando o programa da sua festa artística que se efectua brevemente no Salão Luso, e para a qual já deu a sua adesão, Anita Guerreiro.

—Alfredo Marceneiro e Jorge Silva continuam a actuar com agrado em «A Viela».

—Fernanda Maria, Alberto Costa, Freitinhas, José Vicente e João Cardona deram a sua adesão para a festa de homenagem a João Rodrigues Gomes, que se realiza no dia 19, no Salão Luso.

Futebol no estrangeiro

Torneio Rio-S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 9.—Em prosseguimento do Torneio Rio-São Paulo para a disputa da taça «Roberto Gomes Pedrosa», efectuaram-se ontem, á noite, os seguintes jogos:

No Estádio do Maracanã, no Rio, a turma do Vasco da Gama venceu a do Flamengo por 1-0.

Em S. Paulo, no Estádio de Pacaembu, as equipas do São Paulo e do Palmeiras empataram por 1-1.—(A. N. I.).

O Arsenal na Suiça

ZURIQUE, 9.—A equipa inglesa de futebol do Arsenal venceu a do Grasshoppers, de Zurique, por 4-2, num encontro amigável realizado ontem á noite no estádio de Hardtum, desta cidade, perante uma assistência de 12.500 pessoas. Ao intervalo, o Arsenal vencia por 3-1. —(A. N. I.).

Meteu-se a motociclista

e foi parar ao hospital

ENTRONCAMENTO, 9 — Apesar de não ter carta de condução nem tão pouco ter ainda guiado qualquer motocicleta, montou num destes veículos, o qual estava confiado á sua guarda, e encaminhou-se para o tribunal da vizinha vila de Torres Novas, onde foi mandado comparecer, a fim de depor como testemunha de um desastre de viação, o ferroviário Manuel Gameiro Lopes, casado e residente no lugar de Botequim, nos suburbios desta vila.

Na viagem de ida ainda o audacioso motociclista conseguiu chegar são e salvo ao destino e... sem colher ninguém. Todavia, no regresso já não teve a mesma sorte, pois, ao passar junto a um muro, chocou com este. O pseudo-motociclista foi parar ao hospital daquela vila, onde ficou internado, com vários ferimentos na cabeça e pelo corpo. A moto ficou muito danificada.

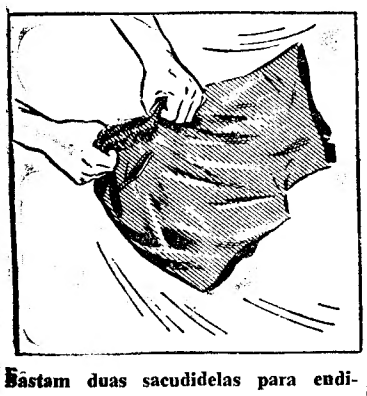
DE LUTO

D. Eugénia dos Santos e Silva

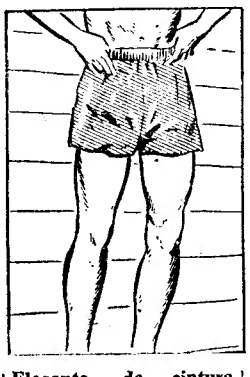
Faleceu a sr.ª D. Eugénia dos Santos e Silva, de 72 anos, viuva, natural de Coimbra, mãe das sr.as D. Branca da Silva Vale Lobo Fernandes, D. Maria Lúcia dos Santos Silva Horta Rodrigues e do sr. dr. António dos Santos e Silva, médico; sogra do sr. dr. Horta Rodrigues e da sr.ª D. Adélia Nunes Peste dos Santos e Silva; e tia dos srs. Henrique Augusto dos Santos e Guilherme Nunes dos Santos.

Na igreja do Santo Condestável, onde seencontra depositado, será celebrada amanhã, pelas 9 e 30 horas, missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 11, em auto-fúnebre, para Coimbra, onde ficará depositado em jazigo de família no cemitério da Conchada. Os serviços fúnebres estão a cargo da agência Barata.

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

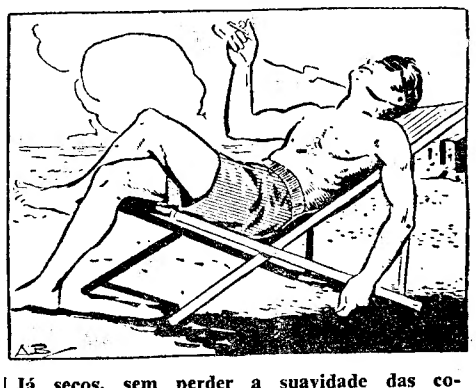


Bastam duas sacudidelas para endireitar o calção «Bolsa»



Elegante, de cintura elástica e «Trousse» de «nylon» para secar rápidamente

Na certeza de momentos bem passados e um banho bem tomado, o calção-saco de «nylon» é o ideal para tudo



Já secos, sem perder a suavidade das cores, eles representam bem o prazer e bem-estar para quem soube escolher

UM DOS CALÇÕES QUE ESTÃO DENTRO DA LEI

AGRADECE AS ATENÇÕES QUE LHE QUEIRAM DISPENSAR EM MAIS UMA IDEIA EXTRAORDINARIA — 238, RUA AUGUSTA, 240

O PORTO pelo telefone

Temporal no mar

PORTO, 9. — Durante a noite finda, devido a forte temporal, arribaram a Leixões todas as traineiras da pesca do arrasto que se encontravam no alto mar. Na capitania daquele porto foi içado o sinal n.º 2, que indica temporal do Sudoeste.

Conferência

Na sede da União Católica dos Industriais e Dirigentes de Trabalho (á Avenida dos Aliados), haverá hoje, á noite, mais uma conferência do ciclo sobre produtividade, em que será orador o sr. eng.º Eugénio de Castro Caldas, que dissertará sobre o tema: «Produtividade e eficiência na agricultura».

Pela Polícia

Foi preso pela P. S. P. o aprendiz de jardineiro Joaquim Borges, natural de Baião, residente em casa dos seus patrões, Rua Costa Cabral, n.º 2.027, a pedido da sua patroa, D. Inês dos Santos Pinheiro, que o acusa de ter praticado um crime grave.

—Para averiguações, a P. S. P. prendeu o canteiro Manuel Oliveira da Silva, de 38 anos, residente na Rua 1 de Maio, em Pedrosos, no momento em que pretendia empenhar uma pulseira e ainda por ser portador de outros objectos de ouro, cuja proveniência não soube explicar.

—Na Avenida Rodrigues Freitas, foram presos também pela P. S. P. os comissionistas Domingos Magalhães Correia, de 37 anos, morador na Senhora da Hora; Augusto Almeida Saraiva, de 30 anos, residente na Rua de Camões, 346; e Mário da Rocha Quintas, de 29 anos, morador na Praça da Ribeira, 21, por terem forjado um recibo do «Guia Comercial e Industrial» e pretenderem cobrar com aquele, numa pensão determinada quantia.

Espectáculos no Porto

COLISEU — A's 21 horas — «O Gigante».
SÃO JOÃO — A's 21.30 — «Melodia fascinante».
BATALHA — A's 21.30 — «O terror desceu á cidade».
RIVOLI — A's 21.30 — «A ultima caravana».
TRINDADE — A's 21.30 — «O congresso que dança».
JULIO DINZ — A's 21.30 — «Folies Bergère».
ÁGUIA D'OURO — A's 21.30 — «Alexandre, o Grande».
OLIMPIA — A's 21.30 — «O pequeno rouxinol».
CARLOS ALBERTO — A's 21.15 — «As 7 filhas do sr. conde» e «Falso xerife».

Trucidado pelo comboio

AMADORA, 9 *(Pole telefone)*.— A G. N. R. desta localidade identificou o indivíduo que anteontem, conforme noticiámos, foi trucidado por um comboio, èntre Queluz e Barcarena. Trata-se de António Marques Paulino, de 23 anos, solteiro, empregado da Empresa de Transportes Sampaio Costa & C.ª Ld.ª, natural da Aldeia dos Dez, concelho de Oliveira do Hospital, filho de António Fernandes Paulino e Benvinda Marques, e residente na Avenida General Roçadas, 29, 3.º.

O prof. George West

fala na B. B. C.

LONDRES, 9—Os Serviços Portugueses da B. B. C. transmitem amanhã, 10, a primeira de uma série de palestras do prof. dr. George West, do Instituto Britanico, sobre a sua recente visita a Portugal, onde tomou parte na conferência da Comissão-Mista da Convenção Cultural entre Portugal e a Grã-Bretanha.

«Sempre Fixe»

popular semanário ri de tudo e de todos

Vem apoplectico de graça o popular semanário «Sempre Fixe» que desde ontem, circula no País. «Anda ou não anda?» assim se intitula uma deliciosa charge de Stuart, que ilustra a primeira página. «Banzé» é outra página repleta de anedotas, comentários e ditos esfusiantes. Que ninguém deixe de ler a «Bola Mágica», com inconfidências desportivas da política futebolista, e de outros desportos, bem como seus «ases» e clubes.

Ainda no semanário, entre muitas outras secções: «Bairros de Lisboa», «Diálogos desaparafusados», «Lisboa a rir», «Tubo de ensaio», «O que anda no ar», «Arabescos», «Vida anedótica de homens notáveis», «Com verdade ou sem ela», bem como numerosas caricaturas nacionais e estrangeiras.

Como vêem o «Sempre Fixe» ri, sempre rebelde, palpitante de ironia. E tudo por oito tostões. Um jornal cuja leitura dura uma semana!

O preço da batata

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 8. — A batata de Montalegre «invadiu» esta região. O produto daquela origem está a vender-se á razão de $80 cada quilo.

Pequenas notícias

AMIGOS DE LISBOA

Na sede dos Amigos de Lisboa, no Largo Trindade Coelho n.º 9, 1.º, realiza-se esta noite, pelas 22 horas, a 16.ª sessão de «Colóquios olisiponenses» em que usarão da palavra os srs. drs. Eduardo Neves e Mário Costa, respectivamente sobre «Duas estampas olisiponenses» e «Uma perspectiva de Lisboa no século passado». Na sede do mesmo grupo, continua aberta a inscrição para a visita de estudo, em 26 do corrente, a Elvas e Vila Viçosa.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo elegeu presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, respectivamente, os srs. Carlos Augusto Dias Lapa, José Simões Bento e Virgílio Pereira. A referida assembleia aprovou um voto de louvor e de agradecimento ao «Diário de Lisboa».

CONFERÊNCIAS

O dr. José de Castro, escritor naturista espanhol, falará ás 21 e 30 de hoje, no Ateneu Comercial, sobre os seguintes temas: «A melhor garantia — sangue de fluidez normal; nos rins está o verdadeiro segredo; que alimentos geram ou impedem a hipertensão; quem pode ou não tê-la».

— O visconde do Porto da Cruz realiza, no dia 11 ás 21 e 30, na Casa da Madeira, na Rua do Século, 65 e 85, (Palácio Pombal), uma conferência sobre o «Movimento intelectual da Madeira».

— No dia 16, ás 21 horas, na Casa das Beiras, o sr. dr. Ladislau Patrício fará uma conferência sobre «O drama da bacilo de Koch». A entrada é livre.

—Amanhã, ás 15 horas, no Liceu de Setubal, o sr. dr. António Ribeiro dos Santos, professor daquele estabelecimento, fará uma conferência publica, subordinada ao tema: «Macau, terra portuguesa no estuário do rio das Pérolas», ilustrada com projecções e discos de canções chinesas.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um cão; um chapéu de chuva para homem; uma bilha de metal amarelo, própria para leite; um par de sapatos já usados, próprios para senhora; um estojo em calfe, com fecho «eclaire», com as iniciais: A. J. M., contendo diversos objectos; um sapato cor vermelha, para senhora; uma sombrinha; três luvas desirmanadas; uma bolsa de prata com dinheiro; um tampão de roda de automóvel; um aro de roda de automóvel; um relógio de pulso, para homem; três porta-moedas com dinheiro; uma nota do Banco de Portugal; um par de calças e um cabide em arame; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma malinha encarnada, para criança, contendo dinheiro e o bilhete de identidade em nome de Ilda de Sousa; e uma quantia em dinheiro e 200 pesetas, achado em 26 do mês findo.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: uma bolsa contendo uma Biblia Sagrada; e um fio de prata com uma medalha de N.ª S.ª de Fátima.

«Curava» doenças

e «reconciliava» pessoas desavindas...

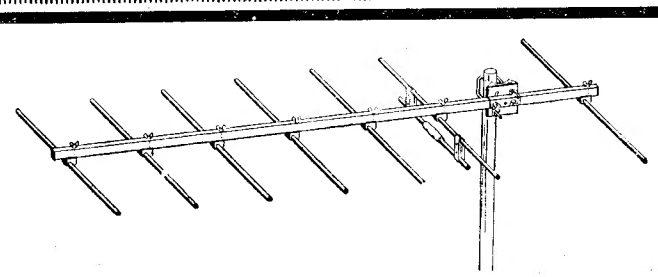
A Polícia Judiciária concluiu o processo em que o cabeleireiro Laurindo António Pedro é acusado da prática de actos de cartomancia, conseguindo apanhar, graças ás cartas que utilizava, importancias a numerosas pessoas, num total de cerca de 65 contos.

Essas pessoas davam-lhe o dinheiro, por ele lhes prometer «curar» doenças, «reconciliar» pessoas desavindas, conseguir que determinados homens dessem ás esposas, ou ás mulheres com quem viviam maritalmente, o que elas mais ambicionavam, etc.

Ferroviários austriacos

em peregrinação à Cova da Iria

ENTRONCAMENTO, 9.—Um comboio especial composto de nove carruagens, conduzindo uma numerosa peregrinação de ferroviários austríacos, com destino a Fátima, virá a Portugal. Os peregrinos chegarão na manhã do próximo dia 12 á estação de Fátima, de onde depois seguirão, em camionetas, para a Cova da Iria.



ANTENAS DE TELEVISÃO

(ORIGEM ALEMÃ)

TODOS OS TIPOS PARA INTERIOR E EXTERIOR, ACESSÓRIOS PARA MONTAGEM, TAIS COMO ISOLADORES DE PAREDE, BRAÇADEIRAS, ETC.

DESCONTO PARA REVENDA

AVENIDA RÁDIO

AV. ALMIRANTE REIS, 12-C • TELEF. 46770 • LISBOA

NOTAVEL

LEILÃO

DE

RARISSIMAS ANTIGUIDADES

E OBJECTOS DE ARTE

SABADO, 11, ás 15 e às 21 horas

e dias seguintes

nos salões do andar nobre do ANTIGO PALACIO FICALHO

RUA LUZ SORIANO, 53-1.º (Ao Calhariz)

CONSTANDO de mobiliário, tapeçarias, pinturas, gravuras, porcelanas, pratas, metais, cristais, estatuaria, relojoaria, objectos de vitrine, marfins, etc., etc., constituindo um nucleo primorosamente seleccionado, que engloba exemplares muito representativos do Séc. XVI ao Séc. XIX, incluindo bastantes peças verdadeiramente dignas de museu ou de boa colecção particular.

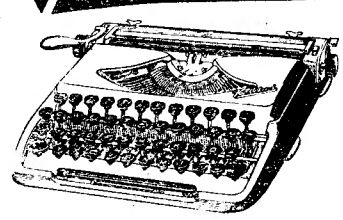
NOTA — Vide anuncio descritivo nos jornais diários de amanhã, de Lisboa e no «Primeiro de Janeiro» do Porto.

O catálogo profusamente ilustrado foi hoje enviado pelo correio aos nossos habituais clientes.

Soares & Mendonça, Lda.

Tel. 21312 — LISBOA

Kolibri



A máquina de escrever portátil criada pela melhor técnica Alemã

por ESC. 2.200$00

Vende-se nas seguintes Firmas:
GOMES & RODRIGUES, LDA. Rua Eng. Vieira da Silva, 12-B
Largo D. Estefania, 17
ALBANO TOMAZ DOS ANJOS, LDA. Rua Poço dos Negros, 82
PAPELARIA VASCONCELOS, LDA. Rua da Prata, 272
PAPELARIA MERCADO DE CANETAS, LDA. Calçada do Combro, 2
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA Rua da Madalena, 42
MADEIRA, LDA. Calçada da Estrela, 221
SANTOS & MACHADO, LDA. Rua Actor Vale, 31-B
CASA MENDONÇA Rua Bernardino Costa, 48
A. WUNDERLI Rua do Ouro, 149-3.º, Dt.º
ORTÉCNICA Avenida de Roma, 85, c/v. Esq.º
SIDEX — Gabinete de Contabilidade, Lda. Avenida General Roçadas, 74, c/v. frente
NOVA LUSA Rua de S. Nicolau, 112
LOJA DAS ÁGUAS Rua do Ouro, 263
CASA COELHO DIAS Rua dos Sapateiros, 92-1.º

Governador civil de Vila Real

VILA REAL, 9—Depois da melindrosa operação a que há dias foi submetido em Lisboa, na Liga dos Amigos dos Hospitais, que decorreu normalmente, encontra-se em vias de convalescença o sr. coronel Augusto Pinto de Sequeira, governador civil do distrito de Vila Real.

Alfaiataria e Alta Costura Esplendor, Lda.

Para os devidos efeitos se torna publico que por deliberação tomada em Assembleia Geral dos sócios da Sociedade Comercial por quotas Alfaiataria e Alta Costura Esplendor, Ld.ª com sede na Rua da Conceição da Glória, 16-1.º desta cidade, realizada em 8 do corrente mês, foi destituido da gerência desta sociedade o sócio Armando António de Almeida.

Pela Gerência da Alfaiataria e Alta Costura Esplendor, Ld.ª
o sócio
Manuel Freire de Liz
(Segue o reconhecimento)

Soldaduras

As oficinas do Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64, são especialistas em soldaduras há duas dezenas de anos. Antes de deitar fora qualquer peça partida, em qualquer metal, consulte o Conde Barão.

A ALFAIATARIA E ALTA COSTURA ESPLENDOR, LD.ª

Não se responsabiliza pelo pagamento de quaisquer débitos pelo seu sócio

Armando António de Almeida

em nome da sociedade e mais declara que o mesmo não está autorizado a fazer cobranças de quaisquer créditos.

Pela Alfaiataria e Alta Costura Esplendor, Lda., O sócio — *Manuel Freire de Liz.*

(Segue o reconhecimento)

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

+

Maria Candida Gonçalves Fonseca

FALECEU

Leontina Gonçalves da Silva, António Henriques da Fonseca, sua mulher Judite Santos da Fonseca, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua chorada filha, irmã, cunhada e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA COELHO

DIÁRIO DE LISBOA

EFEMÉRIDES

No dia 9 de Maio de 1805 morreu Shiller, e no de 1860 nasceu James Barrie, e no de 1903 morreu o pintor Gauguin.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é moderado de Oeste. O Céu está muito nublado e chuvisca por acção duma massa de ar tropical marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sul dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 14°; Lisboa e Faro, 17°; Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente encoberto. Vento moderado a fresco junto á costa ocidental. Chuviscos e períodos de chuva. Temperatura com tendência para subir.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Programa da Mocidade Portuguesa; 19 e 30, Bing Crosby e a Orquestra Trotter; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Conjuntos típicos: 20 e 30, Operetas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Orquestra Tzipine; 21 e 30, 12.° episódia da «História de Fátima»; 21 e 55, Programa pelo grupo coral feminino da Faculdade de Letras, de Coimbra; 22 e 15, As grandes reportagens da História do Mundo; 22 e 50, Fados, por Alcindo Carvalho e Natalina Bizarro; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças e cançonetas, da Tágide.

Programa «B»—Ás 19, Musica vocal; 19 e 30, Musica de camara («Concerto grosso n.° 9», de Haendel, por membros da Orquestra Sinfónica, de Bamberg, dirigida por Fritzs Lehmann; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir; «Carmina Burana», de Carl Orff, por solistas, coro e Orquestra da Rádio de Baviera, dirigida por Jochum); 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Crónica semanal; 21 e 30, Árias de Giordano, Catalani e Boito, pelo soprano Meneghini Callas; 21 e 50, Recital de piano, por Helena Moreira de Sá e Costa; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40, Ciclo Beethoven («Sinfonia n.° 5», pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Jochim); 23 e 15, Cantores célebres: O soprano Martha Mödl.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Talismã, apresenta chá das cinco; 17 e 30, Orquestras e canções; 17 e 45, Cultura espanhola; 18, Musica das seis; 18 e 15, Ritmos de baile; 18 e 30, Variedades; 18 e 45, Folhetim C. U. F.; 19, Solistas; 19 e 15, Orquestra de Belmonte; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Trio Maravilha; 20 e 30, Magazine Knitax; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Imagens por musica; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0, Programa depois da Meia-noite; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Pergunte o que quiser; 20, Cançonetas brasileiras; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Orquestras ligeiras; 21 e 20, Triduo preparatório da grande peregrinação a Fátima, di-Musica sinfónica; 22 e 45, Noticiário rectamente do Santuário; 22 e 15, rio; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Cançonetas francesas; 23 e 20, Ritmos em contraste; 23 e 40, Orquestras e canções.

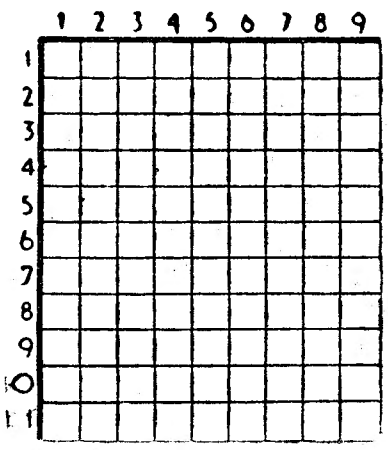
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 21 e 30, Abertura; 21 e 33, Vida feminina; 22, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, Canções a granel; 23, Ultimas notícias.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.° 1891



HORIZONTAIS: 1 — Arvore mirtácea da América. 2 — Campeão. Levanta. Idem (abrev.). 3 — Artéria. Patrão. 4 — Aquilo que melhora ou fortifica. 5 — Gostar muito de. Alegria. 6 — Traça. 7 — Camareira. 8 — Pedra de altar. Fruta do conde. 9 — Pessoas que em espectáculo teatral pouco ou nada têm de dizer. 10 — Rilhai. Terreno endurecido para debulha. 11 — Pronome pessoal. Gemidos. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Folhas de videira. Azedo. 2 — Transpirem. Trovejou. 3 — Mamífero desdentado, espécie de tatu. Estime. 4 — Escarnece. Canção. Sobrenome da penultima rainha de Portugal. 5 — Ave de rapina. Punhal dos antigos romanos. 6 — Aqui. Arrosta. Rente. 7 — Protela. Empunhei. 8 — Intimos. Amarrara. 9 — Venerou. Pegas.

Solução do problema n.° 1890

HORIZONTAIS: 1 — Ume. Erra. 2 — Aluguer. 3 — Os. Oram. 4 — Gás. Rs. Ti. 5 — Areão. Ora. 6 — Ali. Apa. 7 — Eva. Prosa. 8 — Vã. Ai. Ega. 9 — Arai. Or. 10 — Toleima. 11 — A'sia. Ala.

VERTICAIS: 1 — Toga. Evita. 2 — Sarava. Os. 3 — Má. Sela. Ali. 4 — Ela. Aí. A'rea. 5 — Urro. Piai. 6 — Egas. Ar. Imã. 7 — Rum. Opõe. Al. 8 — Ré. Trasgo. 9 — Ardia. Aaro.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Nèves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Av da Republica, Tel. 772291; Santa Maria — Av. 5 de Outubro, 283-A (próximo á Av. 28 de Maio), Tel. 763016; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Renascença—R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238, Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446;—A—Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880, Veiga, Suc—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Ld.ª — R. Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

Visita à exposição

HÁ TRINTA ANOS

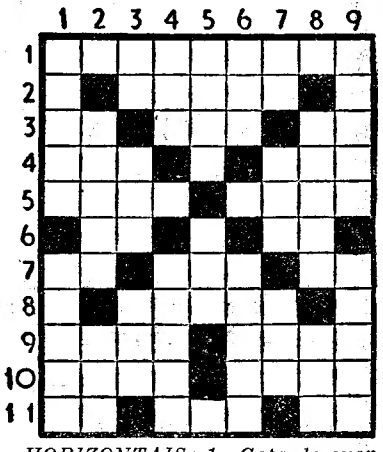
Do «Diário de Lisboa» de 9 de Maio de 1927:

«Dia de Primavera, adorável, sem calor e sem nuvens—o domingo de ontem. Não houve touros nem jogos de vulto. A' população foi oferecido um espectáculo de suposta «batalha de flores» que, apenas pelos intuitos beneficentes que animaram o sr. governador civil, merece aplauso. Espectáculo triste, com muita pelintrice e nenhum carácter. «Foi melancólico e, porque não dizê-lo—mesquinho»—resumia o «Diário de Notícias» e «O Século» dizia: Fracassou mais uma tentativa de batalha de flores». Em conclusão, a batalha de flores não existiu, foi uma tristeza».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 882



HORIZONTAIS: 1—Gota de suor. 2 — Termina. 3 — Nociva. Patrão. Existe. 4—Estava. Chiste. 5—Nome duma flor. Tunda. 6—Apelido. Antigo nome da nota dó. 7—Oca. Governador de algumas províncias muçulmanas. Pertences. 8—Tombada. 9—Variedade de calcário usado em cantaria e estatuária. Pregar. 10—Desequilibrio mental. Suco. 11—Artigo definido. Negativa. Céu.

VERTICAIS: 1—Ingerir alimentos. Regressa. 2 — Contracção de preposição e artigo. Povoação do concelho de Guimarães. Comparecias. 3—Maligna. Pega. Coragem. 4—Apelido do escritor português autor de «Caçadas». Almirante espanhol que no reinado de Carlos I venceu os Franceses e os Turcos. 5—Ramagem. Soberano. 6—Ilha do arquipélago de Querimba. Velho. 7—Em a. Tempo do verbo ser. Sapo do Amazonas. 8—Caule. Estima. 9—Sacode. Tratamento dado ás freiras.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.° 881

HORIZONTAIS: 1 — Casaremos. 2—Usara. 3—Sua. Era. 4—Ti. Tal. Ad. 5—É. Caras. O. 6—Dormira. 7—Mó. Aos. Lá. 8—Ota. Ser. 9—DEMO. COMO. 10—Areal. 11—Sá. Amo. Dá.

VERTICAIS: 1—Custe. Modas. 2—Ui. Dote. 3—SUA. Có. Ama. 4—As. Tara. Ora. 5—Rasarmos. Em. 6—Er. Lais. Cão. 7—MÃE. Sr. Sol. 8—Rã. Além. 9—Soado. Aroma.

Provérbio: TAL É O DEMO COMO SUA MÃE.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	918$00	917$50	918$00
Cons. 3 % T. 10	964$50	964$50	965$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	—	1.022$00	—
Centenários 4 % 1940	2.310$00	2.310$00	2.312$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	985$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	980$00	985$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	980$00	985$00
Ext.ª 1.ª série car. ...	1.192$00	1.190$00	1.195$00
Externo 1.ª série	—	1.190$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	—	1.370$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	172$00	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	955$00	949$00	—
Gás Elect. 4 %	—	972$00	975$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	999$00	—	—
Gás Elect. 5 %	—	1.033$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	90$00	92$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	97$00	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	—	1.010$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	455$00	—
Angola	—	850$00	900$00
Espírito Santo...	—	—	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.650$00	—
Portugal	2.245$00	2.245$00	2.250$00
Ultramarino...	1.994$00	1.992$00	1.995$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	661$00	660$00	662$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.870$00	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.959$00	1.954$00	1.959$00
Ag. das Neves	—	880$00	940$00
Agric. Colonial...	—	630$00	670$00
Açucar de Angola.. ...	—	2.680$00	2.800$00
Boror...	500$00	498$00	502$00
Cabinda...	—	—	405$00
Cádá...	—	4.450$00	4.500$00
Colonial do Buzi	345$00	344$00	346$00
Ilha do Principe... ...	—	1.850$00	—
Incomati..	—	3.650$00	3.900$00
Moçambique..	—	171$50	173$00
Zambézia..	205$50	205$00	206$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Diamantes T 100	725$00	722$00	728$00
Lobito T 10...	2.790$00	2.780$00	2.800$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo...	580$00	570$00	590$00
Cimentos Leiria	480$00	480$00	488$00
Crédito Predial	—	49$50	50$00
Industrial Aliança.. ...	311$00	310$00	312$00
Portugal e Colónias ...	412$00	412$00	415$00
Nacional Navegação...	—	—	—
Colonial Navegação ...	—	—	1.100$00
Port. de Celulose	—	2.360$00	—
Portuguesa de Pesca....	1.720$00	1.710$00	1.730$00
Port. de Tabacos	497$50	497$00	497$50
Tabacos de Portugal...	—	697$00	750$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	245$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Electr. das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade ...	291$50	291$00	291$50
H. Alto Alentejo	154$50	154$00	155$00
H. E. Cávado	—	1.375$00	1.385$00
H. E. Zêzere	1.375$00	1.370$00	1.385$00
Nac. de Electricidade...	—	1.411$00	1.420$00
União Elect. Port.ª ...	230$00	229$00	232$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$25	78$25
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$71,5	$75,5
Bélgica	$56,3	$57.3
Brasil...	$39,5	$41,5
Congo Belga	$55,3	$56.3
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$55,5	$57
França...	$06,95	$07.15
Holanda...	7$35	7$60
Inglaterra	78$25	79$25
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,8	$07.2
Noruega...	3$75	4$05
Suécia...	5$25	5$55
Suiça...	6$68	6$78
Uruguay...	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de credito
TELEF. 21273

ACORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Julga-se que não haverá objecção fundamental ao casamento do pianista inglês *com Margarida da Suécia*

ESTOCOLMO, 9—Robin Douglas Home, o jovem pianista britanico, pretendente á mão da princesa Margarida, da Suécia, recusou, pelo telefone, o lugar de pianista-«vedeta», oferecido pelo director de um «dancing» desta cidade.

Por sua vez, a princesa Margarida, ao que informa o «Stockholms Tidningen», teria resolvido não se apresentar em publico, até á visita á Suécia, dentro de quinze dias, da rainha Juliana, da Holanda, para evitar—segundo informou o barão Von Essen, informador da corte—a curiosidade suscitada pelo seu idílio que é, «de dia para dia, mais fatigante para a princesa».

Anuncia o mesmo jornal que houve, ontem, um conselho de família no palácio real, mas a corte não distribuiu qualquer nota sobre o assunto. Pela sua parte, o barão Von Essen pediu aos jornalistas que «ponham ponto no assunto» e criticou a Imprensa britanica pelos ataques que faz á corte sueca. «São comentários atrevidos»—disse—explicando que o problema do nascimento de Robin Douglas Home nunca foi discutido: «E' um rapaz de boa família, somos o primeiro a reconhecê-lo. Parece talhado para o trabalho que faz na sua agência de publicidade e se os seus vencimentos se tornarem mais substanciais, a situação mudará completamente de aspecto» — acrescentou.

«Porque não se há-de discorrer lógicamente quando se trata do casamento de uma princesa) — teria acrescentado, segundo aquele jornal, o barão Von Essen—, quando é certo que, tratando-se de rapazes e raparigas em geral, se lhes aconselha calma e um poucochinho de reflexão?».—(F. P.).

ROBIN DOUGLAS HOME

Parece haver negociações *para ser internacionalizado* o território em litígio entre a Nicarágua e as Honduras

MANAGUA (Nicarágua), 9. — Após as negociações, nesta cidade, com os observadores militares americanos e panamianos, juntamente com os ministros dos Negócios Estrangeiros de Guatemala, San Salvador e Costa Rica, e o presidente Luís Somoza crê-se saber que foram entabuladas negociações para uma eventual internacionalização do território em litígio entre a Nicarágua e as Honduras. — (F. P.).

A actividade da comissão de inquérito interamericana

TEGUCIGALPA (Honduras), 9. — O coronel americano, Alphonse Green, presidente do grupo de peritos militares da comissão de inquérito da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.), chegou ontem a esta cidade, de regresso de Managua, onde estudou com as autoridades o plano que a comissão apresentará ás Honduras e á Nicarágua, logo que expire o prazo de quatro dias, durante o qual foram suspensas as hostilidades, e que terminará esta noite.

Os outros membros da comissão, que aqui se encontram actualmente, partiram para a fronteira, a fim de prosseguir no inquérito sobre os incidentes assinalados pelo Governo honduriano, nomeadamente, em Cienfuentes.

A Junta Governamental criou, por decreto, um Estado-Maior de Defesa Nacional. — (F. P.).

Novos ataques das forças da Nicarágua

TEGUCIGALPA, 9. — O Governo anunciou, esta madrugada, que as forças da Nicarágua violaram, novamente, as tréguas estabelecidas entre ambos os países, ao atacarem, mais uma vez, a cidade fronteiriça honduriana de Las Manos, onde teriam causado estragos e vitimas. — (A. N. I.).

A Taça de Portugal

O Benfica foi apurado para jogar no próximo domingo com o Barreirense

(Continuação da 1.ª página)

sobre a linha de rigor e como ultimo recurso interceptou com as mãos um lance bem delineado por Aguas. Calado foi chamado a marcar o castigo e fê-lo de modo que forçou Gama a salientar-se num voo sobre a esquerda, para evitar que a bola tocasse as redes á sua guarda.

Os benfiquistas apertaram, depois, o cerco e o sector recuado do adversário teve de multiplicar-se para obstar a que os Lisboetas abrissem o activo.

Aos 9 minutos, o Torriense livrou-se da pressão a que estava a ser submetido, mas Bastos não chegou a intervir, porque os seus companheiros cortaram com êxito a investida dos antagonistas.

Aos 10 minutos foi assinalado o primeiro «canto» do desafio, por sinal a favor do Benfica. Palmeiro Antunes executou o castigo, mas, sem perigo para a baliza de Gama. No entanto, logo a seguir, o mesmo jogador foi chamado a apontar idêntica penalidade, agora do lado esquerdo, e, também, como na anterior, sem criar dificuldades para a defesa contrária.

Aos 12 minutos, e a fundamentar o assédio quase constante dos «encarnados», Aguas, com um excelente golpe de cabeça obrigou Gama a atirar para «canto», que marcado por Palmeiro Antunes não deu resultado. E, até ao quarto de hora, os Torrienses só fizeram duas incursões com sinal de perigo originando a ultima um «canto», sem resultados práticos.

Quando o Torriense exteriorizara desejo de esquematizar o seu jogo, os seus médios desampararam um pouco os seus companheiros da extrema defesa. Isso foi devidamente aproveitado pelo sector atacante do Benfica, que explorou o facto para obter o seu primeiro tento. Palmeiro Antunes recebeu um passe bem medido do seu médio, centrou com boa conta e Cavem, de cabeça, fez anichar a bola na baliza de Gama. Iam decorridos 17 minutos.

A partida prosseguiu com o Benfica a exibir-se agradàvelmente, imprimindo ás suas jogadas toada prática de lançamentos aos seus extremos, mas, sem obrigar, contudo, o adversário a uma defesa cerrada.

Aos 30 minutos, o Torriense desenhou um ataque sem, todavia, provocar alarme nas hostes contrárias.

Um minuto depois, os Torrienses beneficiaram de um «livre», marcado perto do limite da grande área do Benfica; os «encarnados», cautelosamente, fizeram a habitual barreira em frente das suas balizas; mas porque Matos, encarregado de apontar a penalidade, o fez para fora, o lance perdeu-se, sem interesse.

Logo a seguir, e quase nas mesmas circunstancias, coube a vez ao Benfica de desperdiçar idêntico ensejo, por intermédio de Calado, que atirou para fora.

Aos 34 minutos, depois de alguns falhanços na grande área do Benfica, um de Matos foi o mais aparatoso, uma vez que se encontrava sózinho em frente de Bastos e a poucos metros deste.

O Benfica ripostou em jeitos de contra-ofsensiva, mas o lance perdeu-se nos pés de Monteiro.

Aos 36 minutos, José da Costa atingiu com a cabeça o interior-direito dos campeões e recebeu ordem de expulsão.

Aos 40 minutos, Azevedo, momentaneamente na posição de extremo-esquerdo entregou o esférico a Cavem, que se encontrava no limite da grande área do Torriense. O extremo-esquerdo do Benfica quase sem preparação rematou com muita força, á meia altura, proporcionando a Gama uma excelente estirada sobre a esquerda, sem, no entanto, evitar um «canto». Palmeiro Antunes apontou o castigo e as redes do Torriense correram perigo.

Ao intervalo, portanto, o Benfica vencia por 1-0—expressão numérica que não corresponde á sua superioridade global.

O jogo recomeçou, práticamente, com um «canto» marcado contra o Benfica, Matos rematou, a bola ressaltou num benfiquista e saiu pela linha de cabeceira; o castigo foi apontado por Carlos Alberto, a bola cruzou sobre a esquerda, onde Morais a recebe para... rematar para fora.

Aos 5 minutos os «encarnados» desenvolveram um lance de ataque, que permitiu a Coluna um autêntico «tiro» ás redes de Gama, para este defender com evidente dificuldade.

Aos 12 minutos, Pegado conduziu a bola pela centro do terreno e antes de chegar á grande área do Torriense atirou forte e rasteiro um «tiro»; Gama sem nenhum adversário a estorvar-lhe a acção, quis defender a pontapé, mas a bola teve um pequeno ressalto e com surpresa geral entrou na baliza.

O Benfica cresceu e o Torriense passou a ter na sua defesa sete unidades, para obstar a que os bons golpes ofensivos dos «encarnados» se concretizassem.

Aos 14 minutos, sem que o árbitro visse o médio-centro do Benfica atingiu com a cabeça o defesa torriense Monteiro. O jogo endureceu, vendo-se alguns jogadores a provocar «livres», que nem sempre eram devidamente assinalados pelo juiz de campo.

Aos 22 minutos, Palmeiro Antunes junto da bandeirola de canto, centrou quase rente á linha de cabeceira da área do Torriense e A. Manuel, num lance infeliz, meteu a cabeça á bola, fezendo o terceiro golo do Benfica.

A chuva deixou de cair e o terreno continua bastante escorregadio. O encontro, entretanto, prosseguia sempre com o Benfica na mó de cima, embora sem mostrar a ligação exibida no primeiro trecho da partida.

À meia hora Bastos foi chamado á sua terceira intervenção deste meio tempo, a um remate frouxo de Hilário, que aquele parou fácilmente.

O encontro passou a decorrer, mais num e noutro meio campo, mostrando-se, entretanto, o sector dianteiro dos «encarnados» mais contundente, sendo alguns dos seus lances prejudicados pela falta de atenção do seu avançado-centro surpreendido várias vezes fora do jogo.

Aos 32 minutos, Aguas na posição deinterior cruzou sobre a esquerda e Azevedo, em corrida, com A. Manuel á ilharga, rematou sem defesa possível para Gama.

A partir de então, o Benfica procurou reter a bola na sua posse, conservando-se contudo, no meia campo do adversário, por largo tempo.

E com o Benfica a traçar algumas triangulações de bom recorte técnico o encontro terminou com 4-0 a seu favor.

O julgamento de Munique

(Continuação da 1.ª página)

depois, a ordem de prevenção foi suspensa. Dois antigos oficiais das S. A., Alois Winderl e Heinrich Kiessling, afirmaram que as suas tropas não tinham armas. Foram desmentidos pelo ex-general Gotthard Henrici, o qual declarou que na altura do desarmamento das S. A. se apreenderam muitas armas.

O golpe de 1934 não seria contra Hitler

Outro antigo oficial das S. A., Jakob Fuchs, afirmou, pelo contrário, que houve conspiração: uma semana antes de 30 de Junho teria assistido a uma reunião de responsáveis, durante a qual teria ouvido alguns participantes declararem: — «As S. A. vão mostrar ao partido como se faz uma revolução. Não se fará nada contra Hitler, mas, se for preciso, a revolução far-se-á sem ele». No entanto, a data do levantamento não teria ficado marcada. Todavia, parece seguro que as relações entre as S. A. e o partido eram muito tensas.

O dr. Hanz Beetz, que foi camarada de regimento de Roehm, disse que o considerava como um «monárquico irredutível», mas admitiu que Roehm «tinha a intenção de acabar com Hitler, graças ás S. A., cujas forças avaliara alto demais». Contudo, para a maioria das testemunhas ouvidas hoje, na altura ninguém acreditava sèriamente numa conspiração. Esperava-se com curiosidade o depoimento do dr. Werner Best, que dirigia a Gestapo em 1934, mas este veio dizer que «nada sabia» e que, «como toda a gente, acreditou numa ameaça á ordem publica».—(F. P.).

O TABACO E A SAUDE

Fume sem receio os cigarros de mais venda na Suiça, MARYLAND BRUNETTE, com filtro estudado para eliminar o perigo da nicotina e o alcatrão do papel. A' venda em todas as tabacarias. Rep. R. S. CONTRERAS, LD.ª — R. do Telhal, 4-B—Lisboa.

Cem casas destruidas por um fogo no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 9 — Um incêndio de grandes proporções destruiu mais de 100 casas, durante a noite, no bairro do Leblon, temendo-se que algumas pessoas tenham morrido corbanizadas. Muitas outras foram hospitalizadas e cerca de 500 ficaram sem lar.—(A. N. I.).

O príncipe Carlos foi hoje operado

LONDRES, 9—O príncipe Carlos, que conta 8 anos, foi operado hoje, no palácio de Buckingham, para a extracção das amígdalas.

O boletim oficial, publicado pouco depois do meio-dia, informa que o seu estado «é muito satisfatório». —(A. N. I.).

«Jactos» britânicos oferecidos ao Iraque

BAGDAD, 9 — O embaixador da Grã-Bretanha entregou, oficialmente, ao primeiro-ministro e ministro da Defesa, Nuri Said, quatro aviões de reacção, oferta da Grã-Bretanha a este país. A cerimónia efectuou-se na base de Habbaniuah, centro das forças aéreas iraquianas, antiga base britanica. — (F. P.).

Vai casar a Fátima?
Mande fazer o seu Banquete no Café Restaurante
A V E M A R I A — Tel. 41

No Médio Oriente

(Continuação da 1.ª página)

Kelley, o jornal afirma, nomeadamente: «Com a esperança de fazer da Síria um satélite médio-oriental, a União Soviética enviou 800 «turistas» bulgaros para aquele país, desde 1 de Abril, e os técnicos russos continuam a chegar ali, ao ritmo de 50 a 100 por semana, de acordo com uma informação recebida pelos círculos diplomáticos de Paris».

«Pessoas recém-chegadas do Líbano — acrescenta — declaram que os Bulgaros estão a formar equipas especiais, prontas a exercer toda a qualidade de actividades subversivas, a assumir a direcção da Síria ou a defendê-la, no caso de um ataque imprevisto do exterior.

De acordo com um serviço de informação libanês, verificaram-se concentrações de «turistas» bulgaros perto da vila de Ruseifa, nas mediações de Raka, onde há grandes depósitos de armas de fabrico soviético, confiados á guarda dos Bulgaros».—(F. P.).

Desmentido em Washignton

WASHINGTON, 9.—A Secretaria da Defesa desmentiu, hoje, que, como o afirmara um jornal inglês, a 6.ª esquadra recebera ordem para regressar ao Mediterraneo Oriental, «por causa de conflitos naquela zona».

T[illegible] AOS POMBOS

O italiano Calestani venceu a «Taça de Ouro do Estoril»

Iniciou-se ontem, no Estoril, a disputa da «Taça de Ouro» em tiro aos pombos, competição que só hoje terminou, devido ao mau tempo, com dezassete atiradores apurados para a final. Venceu o italiano Giulio Calestani, com 32-32; seguido do espanhol Paya, com 31-32; e do norte-americano Matthews, com 25.

O XXI Campeonato do Mundo começou a disputar-se e terminará no próximo domingo.

VOLTA Á ESPANHA

Alterações á classificação na etapa de hoje

HUESCA, 9. — O juri da Volta á Espanha decidiu penalizar Bahamontes com um minuto de diferença no tempo que lhe foi atribuido. O corredor espanhol desceu, por isso, ao 3.º lugar, passando o segundo a ser ocupado pelo francês Gemiani.

Os corredores Assireli (italiano) e Cruz (da equipa cantábrica) foram desclassificados por terem excedido o tempo máximo autorizado para a etapa de hoje. — (A. N. I.).

ADULTOS

BICO DOURADO
apresenta em grande exito
ROSA MARIA
a voz de ouro de Espanha

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS